

GRELHADOS SOBRE CARVÃO

BRASILEIRO

8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop.: Elvis Soares 514-389-0606

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

Paulo F. Gonçalves
B.A. A.V.C.

Seguros:
Doença grave
Hipoteca
Salário
Vida

Já 20 Anos de Serviço
Consulte-me sem compromisso
514.884.0522



A década que mudou a vida das pessoas

O terrorismo. Viajar tornou-se um pesadelo. A bordo de um avião estamos todos como prisioneiros. Prisioneiros de Osama Bin Laden e seus cúmplices. O homem que do fundo da sua gruta, nas montanhas da fronteira do Afeganistão com o Paquistão continua a ser uma ameaça para o Ocidente com a mais eficaz das armas: o medo.

Por causa deste homem, não apenas viajar se tornou um pesadelo como muitos dos nossos direitos fundamentais, conquistados ao longo da história, vão caindo por terra. Hoje vivemos em sociedades policiadas, com cada pormenor das nossas vidas devassado a extremos impensáveis. E o que é ainda mais grave, habituámo-nos: habituámo-nos a caminhar nas ruas de cidades ocidentais, com câmaras a filma-nos constantemente e onde quer que estejamos, habituámo-nos a ter os nossos telefones escutados, a nossa correspondência controlada e lida, todos os nossos movimentos vigiados ao minuto e ao quilómetro, a nossa vida profissional, financeiro e pessoal totalmente exposta aos olhares de polícias e magistrados que ninguém controla. Toda essa privacidade que tínhamos e agora não temos deve-se a um único homem: Osama Bin Laden...

O capitalismo selvagem. Uma geração de economistas ditos liberais quis acreditar que a livre concorrência era a solução única para o progresso das nações. Um dia, quando alguém escrever a história da crise financeira nascida nos Estados Unidos em 2008, será difícil acreditar como é que tão poucos conseguiram enganar tanta gente durante tanto tempo. E como foi possível isto ter acontecido, sabendo que se arriscavam a enviar milhões de pessoas para o desemprego, a arruinar milhares de empresas, a roubar biliões de poupanças de uma vida a traba-

Continuação na página 2

Asteróide em rota de colisão com a Terra



Ver Página 3

Decência de homem livre

As minhas incursões durante mais de 30 anos nos meios políticos, permitiram-me conhecer funcionamentos e actores nos mais variados palcos e encenações diversas e diversificadas, que me fizeram perder ilusões e redimir-me do elogio fácil, misto de admiração e de esperança— que talvez candidamente— acalentava nas ideias avançadas por qualquer candidato a posto público. Dir-se-ia que a “classe” dos pretendentes a políticos aprende, em todo o mundo, pela mesma cartilha. Os níveis das discussões nas assembleias nacionais são idênticos e os jogos nos bastidores também. Igual para promessas nunca cumpridas.

No Portugal doutras eras não havia liberdade, mas havia respeito. Hoje há liberdade mas não se respeita ninguém, nem mesmo as instituições. Idem para

as funções e questões de dignidade pessoal. O povo reagiu esperançado no período do 25 de Abril, — durante a imitação de revolução, — guardando a mesma esperança mesmo durante os negros, os catastróficos, governos provisórios. Depois, graças às benesses da Europa, à explosão do dinheiro fácil, adormeceu e encontra-se hoje num profundo estado de letargia. Aparte umas quantas reflices que não vão mais longe que a imperial ou a bica, acomodou-se aos constantes ataques às liberdades individuais e a uma quantidade de coisas hoje banalizadas, que há anos atrás o teria feito reagir, com veemente oposição.

Essa indiferença é o resultado duma lenta mudança na forma de pensar e de viver, bem orquestrada pelo poder, que calmamente, pouco a pouco, introduz

na sociedade hábitos e costumes que o favorecem, levando o povo a adaptar-se aos vírus da corrupção, do oportunismo, senão mesmo ao descabro em que o país se afunda todos os dias. Há quem preveja bancarrota a curto prazo se este governo não introduzir medidas mais úteis, que leis sobre o casamento gay. É certo que em termos populistas, leis imbecis como esta, que acendeu pequenos fogos de contestação dentro dos partidos, são mais atempadas politicamente. E o governo bem necessita de recuperar ou ganhar apoios.

De distrair a plateia.

Felizmente no entanto, que de quando em quando, surge uma notícia que nos alegra. Que nos faz pensar que talvez nem tudo esteja perdido. Que talvez tenhamos direito a um pouco de es-

Continuação na página 2

THERMOCONFORT Desde 1993

CHAUFFAGE - CLIMATISATION

PROP.: JOÃO BARBOSA LICENÇA RBQ: 8111-1577-16

Especializado em sistemas de aquecimento e sua conversão de petróleo à electricidade. Instalação de sistemas de ar condicionado e “thermopompe” central

Contacte-nos
514-237-3582

Serviço de análise do seu vinho

GRAPOL D'ORO
\$39 cada
20 LITROS

Vendem-se barris novos, importados de Portugal, em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.

ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE

35 VARIEDADES DE MOSTO À SUA ESCOLHA

Mosti Mondiale 2000

Para mais informações, contactar MARCO
5187 Jean-Talon E., St-Leonard - Tel.: 514.728.6831

AGENDA COMUNITÁRIA

JANTAR SEXTA-FEIRA NO ORIENTAL

O Clube Oriental Português de Montreal informa que haverá um jantar sexta-feira dia 22 de Janeiro 2010 pelas 19h30. O prato principal será chocos guisados. Preço 10\$. Faça a sua reserva.

III ANTOLOGIA DE POETAS LUSÓFONOS

Depois do sucesso das primeiras Antologias de Poetas Lusófonos, a Editora Folheto Edições & Design com o apoio institucional de várias Associações, Academias e Instituições dos Países Lusófonos, entendeu lançar o regulamento para a 3ª Antologia de Poetas Lusófonos com o intuito de continuar a promover a Poesia e os Poetas dos Países Lusófonos. <http://folhetoedicoesdesign.blogspot.com>

ELEIÇÕES DOS NOVOS CORPOS GERENTES

O Clube Oriental Português de Montreal informa que sexta-feira dia 29 de Janeiro 2010 pelas 19h00 haverá eleições dos novos corpos gerentes. O prato principal será Lulas guisadas para o jantar e o preço é de 12.50\$. Faça sua reserva.

PENSAMENTO DA SEMANA

"Os que temem a vida já estão mortos".

Bertrand Russell (1872-1970), filósofo britânico.

EFEMÉRIDES - 13 DE JANEIRO

1751 - É aberta ao culto, na Igreja de S. Roque, em Lisboa, a capela de S. João Baptista, encomendada por D. João V, em Itália.

1759 - São executados, em Belém, o Duque de Aveiro e os Marqueses de Távora, acusados de conspiração contra D. José.

1839 - É criada a Universidade Politécnica do Porto, por iniciativa de Passos Manuel, no âmbito da Reforma do Ensino do Governo Liberal.

1893 - É criado o Partido Trabalhista britânico, tendo como primeiro dirigente James Keir Hardie.

1920 - A Argentina é admitida na Liga das Nações.

1935 - A população da região do Saar, entre a França e a Alemanha, vota pela incorporação no Reich Alemão de Adolf Hitler.

1968 - Guerra do Vietname. Os bombardeamentos aéreos norte-americanos concentram-se sobre a região do Laos.

1984 - É constituído o Conselho das Repúblicas, órgão representativo das casas tradicionais dos estudantes da Academia de Coimbra.

1991 - Mário Soares é reeleito, à primeira volta, presidente da República Portuguesa, com 70,4 por cento dos votos. O Movimento para a Democracia vence as primeiras eleições multi-partidárias de Cabo Verde.

2006 - Começa o caso Envelope 9. O jornal 24 Horas noticia os registos de chamadas telefónicas de titulares de órgãos de soberania, existentes no processo Casa Pia. O Tribunal Europeu de Justiça condena o Estado português por não ter transposto a lei comunitária de protecção da água.

2007 - Morre Michael Brecker, 57 anos, saxofonista de jazz norte-americano, vencedor de 11 Grammys. Morre Ray Gute Mertin, 64 anos, agente literária alemã, principal divulgadora da literatura portuguesa na Alemanha, onde lançou José Saramago, António Lobo Antunes, Mário Cláudio, Lídia Jorge e José Cardoso Pires, entre outros

2008 - Cerca de 2.500 habitantes numa freguesia de Évora ficam sem gás canalizado devido a um corte no abastecimento por precaução e após duas explosões em quatro dias, que provocaram um ferido grave, que as autoridades atribuem a uma eventual fuga através dos esgotos

2009 - Caso BPN. Audiência a José de Oliveira Costa na Comissão Parlamentar de Inquérito, aprovada pelo Parlamento em Dezembro. Morre Mansour Rahbani, músico e compositor libanês, 83 anos.

Tel.: 514 381.5200
1530, Fleury este, Montreal
eliteplus.teresa@videotron.ca

VOYAGES ELITE PLUS

Venha conosco a Punta
Cana na companhia de
Lucas e Mateus
PARTIDA 11 DE ABRIL UMA SEMANA

Compare os nossos preços de verão
Ao seu serviço: Paula Daniela Azevedo
Teresa Gaipo
Para o Sul clique

WWW.HOLAVOYAGES.COM

Silva, Langelier & Pereira inc.
Seguros gerais

www.jassure.ca
seguros online

75 Napoléon | Montréal
slp@jassure.ca | 514 282-9976

Grémio Literário de Língua Portuguesa do Canadá

No prosseguimento das suas actividades institucionais, este Grémio está com esperança de publicar a Segunda Antologia do Grémio dedicada as crianças nos próximos dois a três meses, que se seguirá imediatamente por uma Terceira Antologia a publicar nos fins de 2010 ou princípios de 2011.

Será brevemente anunciada a Reunião Anual Geral de Sócios para a apresentação de resultados e eleição de membros da Direcção e Senado. Todo o Sócio pode-se candidatar para estas eleições.

O Grémio pertence aos seus Sócios, e pertence-vos a responsabilidade de ajudá-lo a crescer. Em 2010 o Grémio irá procurar realizar mais encontros para que os seus sócios tenham a oportunidade de conviver e dar a conhecer os seus trabalhos.

Num destes convívios, serão entregues prémios aos participantes das duas Antologias, o Premio

Fundadores 2009, e outros prémios a anunciar brevemente, assim como bolsas de estudo.

O Grémio procura sempre novos sócios, quer estes sejam escritores ou meramente simpatizantes.

O Grémio também depende dos seus Exmos. Patrocinadores para a realização dos seus objectivos.

Cabe a todos os membros, principalmente aos que têm vindo a participar nas Antologias, de ajudar o Grémio a crescer com o apoio de mais sócios e patrocinadores.

Para mais informações, contactar: R.Bruton de Castro Lopo, Presidente / Co-Fundador / Membro do Senado Grémio Literário de Língua Portuguesa do Canada, Te. 647-400-1262, Suite 162 – 157 Adelaide Street West Toronto, Ontario M5H 4E7.

A década que mudou a vida das pessoas

Continuação da página 1

lhadores honestos. Mais difícil ainda será entender como é que, um tal Madoff e muitos mais da sua igualha, uma vez a crise ultrapassada à custa do sacrifício do dinheiro dos impostos de cidadãos inocentes, tudo retomará o seu caminho habitual, com os mesmos responsáveis à frente dos mesmos negócios e com os mesmos métodos e a mesma criminosa ganância a determinarem as regras do jogo.

Esta foi a década que mudou a vida de muitas famílias. A década que reflecte a crise de valores morais, a crise de elites do mundo de hoje. Dá que pensar, quando as grandes causas do nosso tempo são a perseguição, a maldita perseguição aos vícios ou prazeres alheios, o governo do politicamente correcto ou a preparação dos países para as histerias colectivas, normalmente cozinhadas por interesses comerciais ocultos.

É uma década que não deixa saudades. Nenhum facto verdadeiramente importante a marcou. A não

ser os avanços na ciência sobretudo no domínio da medicina e das comunicações. Mas o mundo não ficou mais seguro, mais viável ou mais justo. Os países e, claro, as famílias, estão cada vez mais endividados e os princípios éticos dominantes são os impostos. O Zé povinho tem que pagar a factura pelos graves erros dos nossos governantes.

Resta-nos ter esperança no novo ano, embora os políticos já vão avisando: é preciso baixar a farsa das expectativas, limitando-nos a desejar que o próximo não seja ainda pior do que o anterior. E, mesmo assim, não há quem esteja seguro de que os votos mais modestos para 2010 venham a ser correspondidos. A única pessoa a falar de “confiança” e “esperança” foi o primeiro-ministro na sua mensagem de Natal, porque no resto do país não há sinais de que permitam encarar 2010 com “confiança”. Quanto à “esperança”, essa é, naturalmente, a última a morrer.

Augusto Machado

Decência de homem livre

Continuação da página 1

perança pela existência duma maioria silenciosa, constituída por uma elite onde impera a honestidade. Refiro-me a uma mensagem recebida através da net cujo caso desconhecia. Trata-se duma crónica assinada por Fernando da Costa em 2008, sob o título “Seres decentes”, em referência ao antigo Presidente da República, General Ramalho Eanes. No tempo que exercia como Chefe do Estado, o Presidente promulgou uma lei proposta pelo Governo que o prejudicava totalmente. O texto, especialmente congeminado contra si, impedia que posteriormente viesse a receber qualquer tipo de pensão ou reforma, acumulada ao seu vencimento. Ao fazê-lo, prescindia da aposentação militar para a qual descontou toda a vida. Mais tarde, porém, achando a situação desconfortável, decidiu dirigir-se aos tribunais, que lhe deram razão e obrigaram o Governo a pagar-lhe com retroactivos uma quan-

tia equivalente a catorze anos de descontos. Interessante pé-de-meia que atingiu um milhão e trezentos mil euros. Numa decisão sem precedentes, num país subordinado aos compadrios, à corrupção, à ganância e aos oportunismos sem limites, o ex-Presidente da República, elevando-se mais alto que a calamidade moral que impera no país, não aceitou o dinheiro a que tinha direito, tendo apenas pretendido com a sua atitude, “preservar alguns valores de outrora” por questões de integridade, de honra, de que sempre foi apanágio.

A imprensa diária, escrita ou televisiva, mais habituada a uma ética pervertida, nunca comentou este gesto. Como o facto de a mesma ilustre personalidade ter recusado anos antes, igualmente por razões ético-políticas, o bastão de Marechal.

Decência de homem livre.

Raul Mesquita

Governo altera supervisão financeira

O Ministério das Finanças vai levar a Conselho de Ministros cinco iniciativas que visam reforçar o modelo institucional de supervisão financeira. Entre elas está a transformação das três autoridades de regulação – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Por-

tugal – em apenas duas entidades, disse fonte oficial. Uma delas terá “poderes ao nível prudencial e outra com poderes ao nível comportamental”, revelou.

O reforço dos poderes de supervisão macro-prudencial do BdP é outra das iniciativas contempladas, tal como o “alargamento do perímetro de supervisão”.

A VOZ DE PORTUGAL

La Voix du Portugal - The Voice of Portugal
4231-B, Boul. St-Laurent, Mtl, Qc., Canada H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813 Fax: (514) 284-6150
ESCRITÓRIO ABERTO - SEGUNDA A QUINTA-FEIRA
Site web: www.avozdeportugal.com
Courriel: jornal@avozdeportugal.com

ÉDITRICE: Nancy Martins
DIRECTEUR: António Vallacobra
DIRECTRICE-ADJOINTE: Sandy Martins
ADMINISTRATION ET RÉDACTION: Kevin Martins
RÉDACTEUR EN CHEF ET INFOGRAPHISTE: Sylvio Martins

COLLABORATEURS:
Antero Branco, Elisa Rodrigues, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Mesquita, José de Sousa, Manuel Carvalho, Victor Hugo, Miguel Félix, Natércia Rodrigues, Tiago Múrias, Raul Mesquita

Hebdomadaire fondé le 25 avril 1961

CORRESPONDANTS: Portugal: António A. Archer, Augusto Machado, Joel Neto, Lagoas da Silva, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins, Ricardo Araújo Pereira, Hélio Bernardo Lopes
PHOTOGRAPHES: José Rodrigues, Anthony Nunes
DISTRIBUTION: Nelson Couto, Victor Medina
PUBLICITÉ: Québec: Kevin Martins, RPM, IMTV Ethnic Comm. Ethnique Média. Portugal: PortMundo Ldª.

Membro oficial
Lusa
Agência de notícias de Portugal

Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite.

Courrier de deuxième classe; Numéro de contrat: 1001787. Dépôts légaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada

Os textos, fotos e ilustrações publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

ISSN: 0049-6790

BREVES

JORNAIS GRATUITOS SÃO DE CONFIANÇA

Um inquérito realizado no ano passado pelo Credit Suisse revela que os helvéticos confiam mais na imprensa gratuita (57%) do que nos jornais pagos (55%). A televisão (72%) e a rádio (66%) são os media em que os suíços mais confiam.

EUROPA

A Europa continua a enfrentar uma intensa vaga de frio polar, acompanhada de fortes nevões, que estão a impedir os aviões de decolar e a bloquear estradas em toda a parte. Alemanha, França, Suíça, Reino Unido e Polónia são dos países mais afectados.

MÉXICO

Os ajustes de contas atribuídos aos cartéis da droga fizeram 22 mortos entre sexta-feira e sábado em Chihuahua, México, entre os quais dois homens decapitados. A luta pelo controlo do tráfico de droga fez mais de 15.000 mortos desde Dezembro de 2006.

POLÓNIA: ROUBO FINANCIA TERRORISMO

O roubo foi para financiar terrorismo de extrema-direita e a recuperação do letreiro do campo de concentração de Auschwitz foi possível porque Anders Högstrom, que diz ser o intermediário entre ladrões e comprador, avisou a polícia polaca. *“Havia uma pessoa disposta a pagar vários milhões”*, disse Högstrom ao Aftonbladet.

ROCK IN RIO CELEBRA 25 ANOS

Lisboa vai acolher o Rock in Rio no ano em que a marca celebra os 25 anos. Foi no dia 11 de Janeiro de 1985 que começou aquele que é considerado o maior projecto de música e entretenimento do Mundo. Foram dez dias e 90 horas de uma grande maratona musical. Depois de três edições no Rio de Janeiro, Roberto Medina trouxe o evento para Portugal e já o lançou em Madrid, apostando sempre em grandes nomes da música.

CONTAS CONGELADAS INDEVIDAMENTE

O Banco de Portugal reconheceu, em cartas enviadas aos clientes do BPP, que o banco lhes congelou indevidamente as contas, quando estes deviam ter tido acesso ao dinheiro. A notícia foi avançada ontem pela edição online do semanário Sol. O erro afectou mais de dois mil depositantes. Contudo, o governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, rejeitou para já assumir qualquer responsabilidade.

PORTUGAL RECEBEU 470 MIL VACINAS

Portugal já recebeu 470 mil dos seis milhões de doses de vacinas encomendadas para a gripe A. Cerca de 70% já foram administradas, disse o director-geral da Saúde.

Asteróide em rota de colisão com a Terra

A hipótese de um grande asteróide Acolidir com a Terra aponta para uma sexta-feira, dia 13, data propícia a mais especulações sobre o fim do mundo. Mas os cientistas estão a levar a sério o risco de embate. Acertam cálculos e procuram soluções.

O impacto está calculado para 13 de Abril de 2036. A NASA já comunicou publicamente que a probabilidade de o asteróide Apophis embater no nosso planeta nessa data *“é significativamente reduzida”*. Mas, agora, cientistas russos anunciam que vão reunir-se para estudar uma maneira de salvar a Terra.

Poderá ser construída uma nave espacial com a missão de ir ao encontro do asteróide e destruí-lo. Esta a hipótese avançada pelo director da agência espacial russa, que defende estratégias para destruir ou desviar o corpo celeste Apophis, mesmo que para já sejam reduzidas as probabilidades de ele colidir com o nosso planeta dentro de duas décadas e meia.

Apophis foi descoberto em 2004 e tem 350 metros de diâmetro. O suficiente para causar uma hecatombe, caso no seu caminho pelo espaço embatesse com a Terra. Uma das consequências menores seria a criação de um novo deserto com uma superfície equivalente ao território de França. Em termos de massa, o objecto pesará cerca de mil milhões de toneladas.

Os astrónomos calcularam logo há cinco anos a probabilidade de embate do asteróide no nosso planeta: uma vez em 200. Mas os laboratórios da NASA já fizeram um novo cálculo, que divulgaram em Outubro passado: a possibilidade de um encontro imediato entre o asteróide e a Terra será de quatro em um milhão.

Evitar a colisão

Antes de 2036, o asteróide fará uma trajectória próxima da Terra, a cerca de 30 mil quilómetros. Será uma boa

ocasião para os peritos aperfeiçoarem eventuais estratégias para o desviar ou destruir, evitando a colisão. A rota do asteróide terá de ser acompanhada, pois é previsível que se altere. Mesmo os cálculos mais precisos terão de contar com o carácter errático da trajectória destes corpos que vogam no espaço. O Apophis tem uma terceira visita à trajectória da Terra calculada para o ano de 2068. Então, as probabilidades de colisão aumentam um pouco.

O director da agência espacial russa anunciou agora que um corpo de cientistas vai ter uma reunião *“secreta”* nos próximos tempos para propor formas de evitar uma colisão. Anatoly Perminov adiantou que *“há tempo para criar uma nave com esse fim específico”* e que serão convidadas a participar tanto a agência espacial norte-americana (NASA) como a europeia (ESA) e a da China.

Cálculos já feitos pela NASA indicam que, se um objecto com a massa de Apophis embatesse com a Terra, libertaria uma energia cem mil vezes superior à explosão nuclear de Hiroshima. O director da agência espacial russa defende uma acção preventiva que evite a morte de *“centenas de milhares de pessoas”* e aconselha uma actuação baseada *“nas leis da Física”*. As discussões científicas sobre a matéria apontam para soluções como o uso de mísseis nucleares para fragmentar o objecto celeste ou o recurso a técnicas para lhe mudar o curso, desde o uso de espelhos, luz ou mesmo tintas. A NASA tem um programa especial para acompanhamento dos objectos celestes próximos da Terra (Near Earth Object Program). As pesquisas são feitas com recurso a telescópios e também a modelos de cálculo referentes à gravidade do Sol, da Lua e de outros planetas.

Eduarda Ferreira

Número de notas falsas em Portugal baixa 14% em 2009

As autoridades retiraram de circulação durante o ano passado, em Portugal, 11.485 notas contrafeitas, o que corresponde a uma queda homóloga de 14,4 por cento face ao registo de 2008, disse hoje o Banco de Portugal.

“A nota contrafeita mais detectada foi a de 50 euros, ao contrário do que se verificou no conjunto da área do euro, em que a nota de 20 euros registou os quantitativos mais elevados de contrafacção”, informou o supervisor bancário português.

As contrafacções apreendidas representam uma percentagem muito reduzida face às notas genuínas que se encontram em circulação, sendo que o total de contrafacções detectadas em Portugal, em 2009, ascendeu a menos de 1,5 por cento do total do conjunto da área do euro, segundo o supervisor.

O número de notas de euro falsas apre-

endidas no segundo semestre de 2009 aumentou oito por cento face aos seis meses anteriores, revelou hoje o Banco Central Europeu (BCE), tendo sido retiradas de circulação 447 mil notas de euro falsificadas.

“As contrafacções detectadas podem ser identificadas sem a utilização de equipamentos auxiliares, recorrendo apenas a uma observação cuidada dos elementos de segurança destinados ao público, através da metodologia tocar-observar-inclinar, descrita no sítio electrónico do Banco de Portugal”, alertou o Banco de Portugal.

O Banco de Portugal, através do Centro Nacional de Contrafacções, diz que tem vindo a incrementar significativamente a promoção de acções e iniciativas de informação e de formação na área do conhecimento da nota de euro, dirigidas quer aos profissionais, quer à população em geral.



Padre pedófilo choca emigrantes

A comunidade portuguesa de Sens, a 125 km de Paris, está perplexa. Ninguém poderia imaginar que o sacerdote Gaston Borges, filho de emigrantes portugueses, pudesse ser detido. Muito menos por pedofilia. Gaston Borges, nascido em Paris, em 1940, dirigia a pastoral dos portugueses da região, para além das funções que desempenhava na igreja francesa, na diocese de Sens-Auxerre. Era uma pessoa popular e querida entre os portugueses que ali vivem, principalmente pela mentalidade progressista, boa disposição e ligação especial que tinha com os mais jovens. Era também assessor para os menores junto de um tribunal de Auxerre. O sacerdote foi denunciado à polícia por um rapaz de 16 anos com quem terá passado a noite de Natal e detido no dia 27 de Dezembro. Nesse dia, foi encontrado com o afilhado de doze anos, cujos pais, depois de alertados pelas autoridades, o questionaram sobre possíveis actos de pedofilia por parte do padrinho. O casal acabou também por apresentar queixa contra o padre. De acordo com a imprensa francesa, os habitantes da região ficaram igualmente chocados com a notícia. O próprio bispo de Sens, Yves Patenôtre, que afirmou ter por Gaston Borges um *“enorme apreço”*, confessou estar *“dolorosamente surpreendido.”*

Ricardo Cabral (Correio da Manhã)

NB: Eis um tipo de crime que deverá sempre ser denunciado pelas crianças e familiares

Corrida aos desumidificadores

A corrida aos desumidificadores já começou em Portugal e as principais lojas especializadas estão sem produtos para venda imediata, depois de os esgotarem em poucos dias, e alguns em poucas horas. A procura aumentou há duas semanas, devido à precipitação continuada e baixas temperaturas que se registam em Portugal. A agência Lusa fez uma ronda pelas principais lojas da especialidade e em todas elas encontrou a mesma resposta: *“Temporariamente indisponível”*. Worten, Jumbo Box, MediaMarket e Rádio Popular foram algumas das lojas contactadas pela Lusa na Grande Lisboa que estão sem produtos disponíveis. A procura é de tal forma que na Media Market de Sintra, por exemplo, uma remessa de 22 aparelhos foi vendida em 24 horas, disse à Lusa Nuno Coimbra, da secção dos Pequenos Electrodomésticos desta loja. Neste estabelecimento comercial, os desumidificadores custam entre 119 e 319 euros, mas com o aumento da procura, os consumidores *“querem é um aparelho, mesmo que não seja o mais barato”*, disse. O vendedor acrescentou que as remessas têm *“esgotado constantemente”* e que os compradores chegam às lojas preocupados com a humidade que têm em casa. A mesma inquietude tem levado muitos consumidores à loja Rádio Popular. Neste estabelecimento comercial, os desumidificadores estão esgotados. A rondar os 100 euros, estes aparelhos mal têm tempo para *“aquecer”* nos mostruários. Uma vendedora disse à Lusa que neste fim-de-semana esgotou todos os desumidificadores disponíveis. A procura também é acentuada na loja de electrodomésticos do Jumbo, a Jumbo Box, onde estes aparelhos estão esgotados. Eugénia Silva, responsável da loja em Alfragide, disse à Lusa que a *“corrida”* se acentuou nas últimas três semanas. Também na Worten, os desumidificadores estão esgotados. Nesta loja, tem sido constante a chegada de novas remessas e a sua venda. Os portugueses têm, desta forma, tentado remover a humidade do ar ambiente nas suas casas. Através dos desumidificadores, podem fazê-lo por um processo de condensação. Fonte do gabinete de comunicação do Instituto Meteorologia explicou à Lusa que o desumidificador é uma boa forma de se retirar a água que se encontra retida nas paredes, devido à chuva que se tem mantido em Portugal. As temperaturas muito baixas não têm permitido que a água se evapore, função que pode ser realizada pelo aparelho, adiantou a mesma fonte. A existência de bolor nas paredes e a sua maior presença em determinadas divisões deve-se, segundo a mesma fonte, à exposição desses espaços à chuva.

Revista do Ano 2009 (Segunda parte)

JULHO: LOLA PERDIA A SUA CAUSA CONTRA O BILIONÁRIO QUEBEQUENSE

Um importante julgamento foi tomado a 16 de Julho no Palácio da Justiça de Montreal. O processo que se concluía tinha dado muito que falar em Janeiro passado; cognominada “Lola” para conservar o anonimato, a ex-cônjuge prosseguia um bilionário quebequense, cujo nome também não foi divulgado. A exigência de “Lola” foi finalmente indeferida pelo Tribunal superior. O tribunal salientou que é o Parlamento que deve decidir sobre a questão relativa às uniões de facto. De acordo com a juíza Carole Hallé, tratava-se de uma questão legislativa. “Lola” pedia 50 milhões de dólares e uma pensão alimentar mensal de 56.000 dólares. Teve 3 crianças com o seu ex-cônjuge.

AGOSTO: JACQUES DEMERS TORNAVA-SE SENADOR

A vida apresenta-se-nos às vezes com situações inesperadas. Jacques Demers foi nomeado senador pelo primeiro-ministro canadiano Stephen Harper. Jacques Demers é há vários anos comentador de hóquei na rede televisiva RDS e sobre as ondas radiofónicas da Corus. A sua carreira de treinador tinha-o levado a Quebeque, Saint-Louis, Detroit, Montreal e Tampa Bay. Demers, 65 anos, ganhou a Taça Stanley com os Canadiens de Montreal em 1993. Obteve o troféu Jack-Adams, entregue ao melhor treinador da LNH, em 1987 e 1988 com os Red Wings de Detroit. Em 2005, Jacques Demers

tinha revelado o seu analfabetismo funcional numa biografia escrita pelo jornalista Mario Leclerc. Esta confissão valeu-lhe numerosos testemunhos de simpatia da população quebequense.

SETEMBRO: QUEBEQUE REVELAVA UM DÉFICE DE 3 BILHÕES DE \$

Números publicados pelo ministério das Finanças do Quebeque revelavam que o défice público tinha atingido 3 bilhões de dólares (G \$), a 30 de Junho, após três meses de exercício orçamental. Ora, o défice previsto pelo governo para todo o ano financeiro de 1 de Abril de 2009 a 31 de Março de 2010 era de 3,9 G \$. Não se sabe se Quebeque tinha a intenção de respeitar as suas previsões orçamentais para o ano ou se houvera ajustamentos. O relatório indicava apenas que uma revisão dos equilíbrios financeiros seria efectuada em Outubro. Contudo, um porta-voz do ministério das Finanças, Jacques Delorme, indicava que o governo tinha uma maior margem de operação que no ano anterior, no fim do primeiro trimestre, para respeitar as suas previsões. Um défice de 1,8 G \$ tinha sido registado a 30 de Junho de 2008, enquanto que a previsão do défice total para o ano era de 1,9 G \$, que deixava despesas possíveis de 100 milhões de dólares (M \$) para o resto do ano. Ora, para o ano corrente, o governo podia ainda gastar 900 M \$ e respeitar as suas previsões. De acordo com Jacques Delorme, era por conseguinte ainda possível que o governo respeitasse as suas previsões orçamentais. Para

o mês de Junho, o défice estava no entanto em 1 G \$, ou seja 655 M \$ a mais que o ano anterior a similar data. Quanto aos rendimentos orçamentais de Junho, totalizavam 5,6 G \$, ou seja uma diminuição de 178 M \$ em relação ao ano anterior.

OUTUBRO: VASTA CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA CONVENCER OS CANADIANOS À VACINAÇÃO

Uma importante campanha publicitária decorreu durante o Outono para tentar mudar a percepção dos Canadianos reticentes a receber a vacina contra a gripe H1N1. Esta campanha tinha sido lançada enquanto que as autoridades tentavam persuadir a população de “arregaçar-se as mangas” para receber a vacina. Contudo, as publicidades não estavam prontas quando a maior parte das províncias empreendeu as suas campanhas de vacinação. A Agência da saúde pública do Canadá já tinha gasto milhões de dólares para informar os Canadianos a respeito do vírus H1N1 e sobre como evitar contratá-lo. No entanto, numerosos Canadianos permaneciam na incerteza frente à vacina, não estando convencidos se deviam recebê-la. A agência fez passar o seu orçamento publicitário para 8,5 M \$ em Outubro. Foram finalmente 4,4 milhões de quebequenses que receberam a vacinação.

NOVEMBRO: GÉRALD TREMBLAY REELEITO

O presidente da Câmara Municipal de Montreal, Gérald Tremblay, obteve um terceiro mandato como presidente da Câmara Municipal da metrópole. O chefe de Union Montreal tinha recolhido pouco mais de 37,5% dos votos, contra 32,9% para Louise Harel, de Vision Montreal. O partido Projet Montreal, Richard Bergeron, terminava terceiro, com 25,7% dos votos. Tremblay foi por conseguinte reeleito, apesar de numerosas controvérsias que tocaram a sua administração, e mesmo inquéritos policiais. O presidente da Câmara Municipal ficara rapidamente diante de dois desafios: o imponente défice da cidade e a renovação do contrato de trabalho com o potente sindicato dos “colos azuis”. Gérald Tremblay tem mantido uma linha dura frente ao sindicato, recordando que os outros sindicatos já tinham assinado o mesmo acordo. Devia igualmente compor com os resultados dos inquéritos a vir, sem contar com uma oposição forte e estruturada no conselho da cidade.

DEZEMBRO: QUATRO SOLDADOS CANADIANOS E UMA JORNALISTA MORTOS

Quatro soldados e uma jornalista, todos Canadianos, foram mortos por um engenho explosivo improvisado em Kandahar, no Afeganistão. Cinco outros soldados foram feridos. Tratava-se também do primeiro falecimento dum jornalista canadiano no Afeganistão desde o início do conflito. A jornalista, Michelle Lang, 34 anos, do Calgary Herald, representava também a agência de imprensa Canwest. Tinha chegado a 11 de Dezembro e devia regressar a Calgary, Alberta, a 22 de Janeiro de 2010. Os quatro militares eram: o sargento George Miok, 28 anos; o sargento Kirk Taylor, 28 anos; o cabo de infantaria Zachery McCormack, 21 anos; e o soldado Garrett William Chidley, 21 anos. Eles serviam na Equipa de reconstrução provincial de Kandahar. Estas mortes elevam a 138 o número de militares canadianos mortos no Afeganistão desde o início da missão em 2002, assim como cinco civis.



Associação Portuguesa do Espírito Santo

6024, rue Hochelaga - Montreal
Tel.: 514 254-4647 ou 354-7276

Reserve desde já os seus lugares

Matança Do Porco

Sábado 30 de
Janeiro, às 19h00

Animação a cargo de
EDDY Sousa

Ementa

- *Sopa caseira
- *Morcela
- *Torresmos
- *Inhames & Batata doce
- *Sobremesa
- *Café






EDDY

Adultos 25 matanças - Crianças até aos 10 anos : 12 matanças.

Parabéns



Parabéns à “menina” Alice Amélia Perfeito, que celebrará 107 anos de vida, amanhã, dia 14 de Janeiro de 2010. Uma salva de palmas!

PARA VER EM LISBOA

Atracções açorianas em três dimensões

As principais atracções do arquipélago dos Açores vão poder ser visitadas em Lisboa a partir de amanhã e durante toda a semana através de uma campanha de promoção inédita que vai iluminar a capital com imagens 3D.

Integrada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorre entre quarta-feira e domingo, a iniciativa envolve a projecção de imagens das ilhas nas fachadas da Estação do Rossio, da estátua do Marquês de Pombal, do Padrão dos Descobrimentos e do Bairro Alto Hotel.

de golfe.

Para concretizar a iniciativa, preparada desde o final do Verão passado, vão estar em funcionamento 15 projectores.

A campanha arranca amanhã ao início da noite, na Praça do Rossio, com a presença do secretário regional da Economia, Vasco Cordeiro.

Há cerca de um ano, a acção promocional da região no âmbito da BTL causou polémica ao pôr vacas a pastar na Praça de Espanha durante uma semana.

A Liga Portuguesa dos Direitos do Animal e a associação ANIMAL defendiam que a acção estava em “total desrespeito pela legislação portuguesa e europeia” e que a exposição dos animais ao barulho, à poluição e ao mau tempo não era “admissível”, pelo que as vacas nunca deveriam ter sido retiradas dos pastos.

Na mesma altura, o Governo Regional anunciou um novo plano estratégico para o turismo, orientado para aumentar a notoriedade das ilhas em nichos de mercado como o “whale watching”, o mergulho, a vulcanologia, os per-

cursores pedestres e o turismo de natureza.

O programa previa também o reforço da actuação promocional em mercados como o Reino Unido, a Alemanha e o restante território português, sem esquecer os países do norte da Europa, Itália, França, Irlanda, Estados Unidos e Canadá.



Segundo fonte da organização, a cargo da Associação Turismo dos Açores, o objectivo do projecto “Açores iluminam Lisboa” é mostrar o arquipélago como um destino de aventura – além das típicas representações de paisagens, o público poderá ver mergulhadores, a explosão de um vulcão, um barco à vela a navegar ou um campo

Açores são a região do país com menos patentes registadas

Se o número de patentes registadas pode funcionar como indicador da eficácia do nível de ensino superior, ou da dinâmica científica de um lugar, então os Açores estão de rastros. Desde 2001 que apenas foram registadas 9 patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, o que representa apenas 0,5% do total de patentes registadas em Portugal nesse período.

Na maioria dos anos nem houve qualquer registo, o que é ainda mais preocupante. De 2001 até 2005 nunca foram registadas patentes, no ano de 2006 foi registada 1, no ano de 2007 um total de 7, e em 2008 de novo uma. Ou seja, a esmagadora maioria das patentes registadas tiveram lugar no ano de 2007. Tentámos compreender esta “anomalidade”, mas o INPI recusou-se desvendar as patentes em causa.

As patentes são direitos exclusivos que se obtêm sobre invenções (soluções novas para problemas técnicos específicos), que se revestem sob a forma de

contrato entre o Estado e o requerente, “através do qual este obtém um direito exclusivo de produzir e comercializar uma invenção, tendo como contrapartida a sua divulgação pública”.

Podem obter-se patentes para quaisquer invenções em todos os domínios da tecnologia, quer se trate de produtos ou processos, bem como para os processos novos de obtenção de produtos, substâncias ou composições já conhecidos.

Se a patente for concedida, passa o seu titular a deter um exclusivo que lhe confere o direito de impedir que terceiros, sem o seu consentimento, fabriquem artefactos ou produtos objecto de patente, apliquem os meios ou processos patenteados, importem ou explorem economicamente o produtos ou processos protegidos.

Em Portugal é o Instituto Nacional de Propriedade Industrial que atribui esses direitos.

SATA garante financiamento para renovação de frota aérea

O primeiro dos quatro aviões da Bombardier adquiridos pela SATA vai ser entregue a 25 de Janeiro. A informação é assumida pelo porta-voz da transportadora aérea regional, José Gamboa, no dia em que a SATA assinou com o Banco Europeu de Investimento, o contrato de financiamento para a aquisição das novas aeronaves da frota da SATA Air Açores. Além da chegada do primeiro Bombardier Q400, a 25 de Janeiro, mantém-se o prazo para a entrega dos restantes 3 aviões, até Março está prevista a chegada dos restantes aviões. Além dos quatro novos Q400, a transportadora aérea açoriana adquiriu dois Dash Q200 que já estão ao serviço, renovando na totalidade a sua frota, até agora composta por aparelhos ATP e Dornier. A empresa detentora do transporte aéreo nos Açores assinou ontem, em Lisboa, com o Banco Europeu de Investimentos, BEI, o contrato de financiamento dos novos aparelhos no valor de 75 milhões de euros. A verba corresponde a 50 por cento do custo da renovação da frota. Os restantes 50 por cento estão a ser negociados com a banca nacional e internacional. Recorde-se que, o Grupo SATA assinou com a Bombardier o contrato para a aquisição de dois Dash Q200, de 37 lugares, e quatro Dash Q400, de 80 lugares. O investimento de cerca de setenta milhões de euros não beneficia de nenhum apoio oficial, ou seja, do Governo Regional, Governo da República ou União Europeia. A nova frota da SATA vai garantir maior flexibilidade e melhorias significativas na gestão das rotas. Os aviões com menor capacidade serão afectos às ilhas mais pequenas e ro-

tas mais curtas, tais como Corvo, Flores e rotas do grupo Central, assim como à rota que liga o Funchal ao Porto Santo. Os aviões com maior autonomia de voo estarão destinados às rotas mais longas, nomeadamente às ligações entre os arquipélagos Açores, Madeira e Canárias, ou mesmo em novas rotas com partida da Madeira. Ao que tudo indica o primeiro Q400 deverá ser entregue à SATA a 25 de Janeiro de 2010, chegando depois em Fevereiro outros dois, e em Março, o último. Recorde-se que os Q400 permitem por sua vez aumentar a oferta de lugares, absorver assim o crescimento de tráfego de passageiros e têm uma velocidade superior, bem como maior capacidade de carga. Na altura da apresentação dos novos aviões a Bombardier apresentou no Paris Air Show, na capital francesa, o mais recente modelo dos aviões Dash Q400 - a versão Next Gen -, idênticos aos que vão completar a renovação da frota da SATA Air Açores. Embora a versão “clássica” deste avião tenha começado a ser utilizada no início da presente década, a Bombardier introduziu algumas alterações no interior do Dash Q400 Next Gen - mantendo a mecânica - nomeadamente, o sistema de controlo de ruído. Em vários pontos do avião estão instalados microfones que fazem a leitura dos níveis de ruído na cabine, enviando sinais a dispositivos que compensam a vibração, reduzindo a sua intensidade. “Temos orgulho em afirmar que o Q400 é tão silencioso como um pequeno avião a jacto”, refere Sam Cherry. Note-se que a origem do ‘Q’ na designação do modelo da Bombardier significa ‘Quiet’ (sossegado).



CURSOS DE ESCULTURA E AZULEJO

O Centro Comunitário Santa Cruz informa que haverá cursos de escultura e de azulejos com o Sr. Professor Nelson Figueiredo. O curso de Azulejos é só para os alunos que tenham material restante de cursos anteriores.

**Início – Fevereiro 2010
Preço - \$125**

**Inscrições e informações: Missão Santa Cruz
D. Zulmira: 514-844-1011
Rosa: 514-279-2616**

O in

Não há dúvida de que muitas **Incompreensões que a Madeira encontrou e encontra em Lisboa, se devem a mentiras que foram veiculadas a respeito da vida regional.**

Como é do conhecimento de todos que tais mentiras foram forjadas por indivíduos que residem no arquipélago.

E que todos conhecem.

Forjadas geralmente por razões políticas, nas quais os legítimos Direitos e interesses do Povo Madeirense, eram violentados em prol de objectivos ideológicos ou partidários.

O velho esquema anti-democrático, totalitário, tão ao gosto marxista de «os fins justificam os meios», doa a quem doer, desrespeite quem desrespeitar, prejudique quem prejudicar, o leninismo do “*é preciso mentir sempre, mentir até à vitória final*”.

Para além destas motivações de sonho “*revolucionário*” – como se tal tipo de «revolução» fosse ainda possível!... – também existem os casos em que a maledicência perniciosa contra o Povo da sua própria terra, diferentemente resulta de situações psico-patológicas facilmente detectáveis, ou do desejo de «vingança», não se sabe bem de quê, ou ainda de frustrações daqueles “*zangados com a vida*” que praticam a catarse de culpabilizar terceiros que nada têm a ver com isso.

E já nem sequer se fala do atavismo da inveja.

O recurso ao despoletar de hostilidades, lá fora, contra o próprio Povo Madeirense, até chega ao ponto de forjar, cá, notícias falsas ou alarmistas, sabendo que, depois, através de canais cumplicemente preparados em Lisboa, se lhes obtém multiplicado eco nacional e, nalgumas vezes, chegando a internacional.

A impotência doméstica de alguns, transfere-se assim para o apelo dolooso à força externa, desinformada ou mal intencionada.

Tudo isto sem olhar, sequer, às consequências materiais que recaiam no bolso das Famílias madeirenses.

Pois, se até empresários com interesses legítimos na Região Autónoma, entram ou consentem neste jogo!...

São situações, todas as descritas, que acrescem às dificuldades que são criadas ao arquipélago sem interferências de cá, lançadas sobre nós por inveja, ou por ignorância, ou pela vigência de uma cultura deformada, ou por evidentes motivos político-ideológicos.

A tudo isto, juntam-se as manobras partidárias.

Como se sabe, em Portugal, a Democracia desenvolve-se deformadamente. Em vez de os Partidos políticos procurarem estar ao serviço do

Bem Comum, do Interesse Nacional e dos Direitos e Deveres das populações onde se inserem, pelo contrário há uma inversão dos Valores. Deu nas cabecinhas medíocres que para aí andam e às quais a menoridade cultural do sistema político lhes permite uma notoriedade que nunca conseguiriam num país civilizado, deu-lhes para prioritar «o Partido» por sobre qualquer Valor mais alto e primeiro.

Tudo o que mexem, não é pensando nas necessidades colectivas. Só lhes conta «o Partido»!

Assim, com esta tacanhez mental, no caso e a partir da Madeira desenvolvem em Lisboa toda uma série de malandrines contra o próprio Povo Madeirense, invocando e pensando no «interesse do Partido», absolutamente «nas tintas» para as consequências que tal possa causar à sobrevivência das Famílias aqui residentes.

É bom ter isto tudo presente.

Porque o futuro de um Povo depende também da maneira como está avisado, mesmo num clima em que a desinformação, a censura e a mentira tenham a força que se sabe infelizmente cá terem.

Muitas pessoas interrogam-se porque é que os responsáveis pelo arquipélago não remam contra isto.

Remar, remam. Os meios é que são poucos. E, às vezes, os mesmos que acham ser possível combater melhor esta situação, são os primeiros a se escandalizar quando a legítima defesa é exercida de forma mais dura!...

Montar uma campanha de esclarecimento bastante alargada, inclusive a nível nacional, custa um dinheirão de que a Região Autónoma não dispõe.

Possuir ou manter meios de informação a uma dimensão razoável e necessária para o efeito, incluindo no Continente, custa um preço insuportável para a Região Autónoma e para as prioridades mais essenciais.

Todos sabem quão poderoso é o nosso IN – sigla militar que refere os inimigos – os meios de que dispõe até no território madeirense, bem como todos conhecem o carácter de certa gentilha, ou a estupidez de outros.

Resta resistir com firmeza e inteligência, intervindo na totalidade da medida possível, apesar da censura, não cometendo erros crassos.

Porque numa coisa Marx tinha razão, embora não fundada nos motivos dele. É que “*só a Verdade é revolucionária*”.

E, estou certo, a Verdade em que assenta a Cultura do Povo Madeirense, acabará por triunfar mais tarde ou mais cedo.

Alberto João Jardim

Pontos de aluguer de bicicletas na Monumental

Serão criados ao longo da Estrada Monumental, no âmbito do projecto CIVITAS, pontos de aluguer de bicicletas. Um serviço que irá ser importante para os utilizadores da ciclovia, a qual irá ter continuidade.

A informação foi transmitida ao JORNAL da MADEIRA pelo vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, quando instado sobre quais as formas de levar as pessoas a usarem a ciclovia. Bruno Pereira referiu que no projecto CIVITAS existem várias iniciativas que vão nesse sentido, sendo que uma delas “*passa pela aquisição e posterior concessão de bicicletas para alugar*” (o CIVITAS inclui ainda scooters eléctricas). Neste sentido, sublinhou que “*em vários pontos ao longo da Monumental serão criados pontos de aluguer, como existe em muitas cidades europeias, em que a pessoa pode alugar uma bicicleta e depois pô-la num ponto à frente, ou utilizar e voltar a colocar ao finalizar*”. No fundo, é quase que uma rede de pontos de aluguer de bicicletas. Neste âmbito, o autarca adiantou que a Câmara lançará já este ano a aquisição de bicicletas previstas no projecto CIVITAS, bem como lançará o concurso para a concessão. Segundo referiu, “*não faz sentido que um negócio desta natureza seja feito directamente pela Câmara, porque há acima de tudo um trabalho de manutenção dessas mesmas bicicletas que não cabe a uma entidade pública fazê-lo*”. Como tal, frisou, “*é um negócio com interesse público, mas que será concessionado no âmbito de um concurso público a uma empresa privada e, portanto, esperemos lançar esses concursos todos ao longo deste ano*”. Nesta ordem de ideias, avançou que “*ou no final deste ano ou no próximo ano será um serviço que estará em funcionamento*”.

O vice-presidente da edilidade funchalense explicou que a aquisição de cinco bicicletas está financiada pelo CIVITAS. Como tal, disse que a autarquia vai adquirir cinco “*porque é meramente uma questão de ser um arranque do*

processo e conseguimos financiamento para o efeito”. Mas, acrescentou que este projecto não funciona apenas com este número de bicicletas, pelo que estas cinco “*serão colocadas no concurso de concessão*”, havendo outras obrigações, nomeadamente o privado adquirir no futuro, ele próprio, um maior número de bicicletas.

BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO

O objectivo da Câmara do Funchal a longo prazo é que a bicicleta seja um meio de transporte alternativo, pelo menos para as pessoas da zona baixa, essencialmente as que vivem nos locais próximos da ciclovia, dado o facto de esta ser uma zona plana.

O vice-presidente da edilidade funchalense sublinha que a ciclovia é uma obra com dois objectivos. O primeiro diz respeito ao recreio e ao lazer associado às muitas famílias que vivem nas zonas da Ajuda, Piornais e Amparo, as quais, tendo em conta o facto de a maioria da habitação ser colectiva (apartamentos) não têm espaços onde as crianças possam fazer a sua actividade física, nomeadamente andar de bicicleta. Por outro lado, tem também o objectivo de transporte, ou seja, de ser uma forma de incentivar que as pessoas usem a bicicleta enquanto meio de transporte. “*A longo prazo, aquela infra-estrutura, principalmente depois de concluída e de chegar ao Funchal, tem também esse objectivo, que é a bicicleta ser um meio alternativo como meio de transporte*”, disse Bruno Pereira, acrescentando que o objectivo da autarquia será fazer com que os habitantes destas zonas venham trabalhar ou fazer pequenas deslocações de bicicleta. Mesmo assim, este responsável está consciente de que tal poderá levar ainda algum tempo a se concretizar. “*Temos perfeita consciência quando falamos desta situação, que isto poderá parecer um pouco utópico, porque o madeirense tem aí uma grande resistência a esta situação*”, sustentou.

Parque Temático lança cartão para residentes

AO Parque Temático da Madeira, uma obra da Sociedade de Desenvolvimento do Norte, organismo tutelado pela Vice-Presidência do Governo Regional, acaba de lançar o “cartão residente”. De acordo com o director do referido recinto, trata-se de um produto com duas versões, uma para mulheres e, outra, para homens. No fundo, tal como explicou Tiago Feitas, trata-se de um título que custará 2,5 euros e que permitirá às pessoas poderem visitar, durante o ano inteiro, as áreas ajardinadas, jardins infantis e acesso à restauração do parque e Ateliers do Artesanato.

Para obter esse cartão, tal como referiu o director do Parque Temático da Madeira, basta que seja residente na Região, o que é facilmente verificável com o Bilhete de Identidade, ou outro documento com fotografia, e preencher um formulário próprio, que é disponibilizado pelos serviços. Até ao momento, tal

como recordou, havia três passes anuais, nomeadamente, o normal, cujo custo é de 30 euros, o júnior e sénior, ambos de 24 euros. São títulos que, segundo Tiago Freitas, permitem a que o visitante possa visitar o Parque Temático da Madeira as vezes que quiser, entrando nos pavilhões e atracções. O que já não acontece com a nova modalidade que arrancou este ano, que não dá acesso às atracções. No âmbito de novas atracções previstas para este ano, Tiago Freitas fala no desejo de promover uma exposição, dentro do moinho de água, explicando aos turistas como é que aquele moinho funciona. De salientar que o Parque Temático da Madeira “*possui um moinho de água que, sobretudo aos fins-de-semana, é colocado a funcionar, moendo os cereais que são levados, depois, para a ‘Casa de Santana’, onde ali é feito o pão e oferecido aos nossos visitantes, ao sábado e ao domingo*”.



A VOZ DE PORTUGAL
A voz mais ouvida de sempre portuguesa no Funchal

COLABORE COM O NOSSO JORNAL

MUITO BONS SOMOS NÓS

Vinte anos disto

Diz Agustina que estamos sempre a escrever o mesmo livro, independentemente da trama e do próprio género, do fulgor de cada momento e até das manobras de diversão a que recorremos para despistar o voyeurismo – e a mesma coisa se passa, até certo ponto, com as crónicas de jornal. Coleção de perplexidades e obsessões, cada crónica de jornal é, no essencial, um fragmento da biografia do seu autor. De maneira que, se aqui ando há uma eternidade a abusar do vosso tempo para encher-vos de mim próprio, mal nenhum virá ao mundo se o fizer ainda uma última vez antes que badalem as badaladas.

Passaram-se em 2009 vinte anos sobre a primeira vez que publiquei um texto num jornal – e, agora que se conclui mais uma translação e a regra pede o chamado balanço do ano, só me apetece acender um charuto, recostar-me na poltrona e aborrecer-vos com as gloriosas histórias dos muitos chefes de Estado com quem privei, das inúmeras vezes que estive debaixo de fogo, ouvindo-as assobiar – e, naturalmente, das imensas estagiárias que, ao longo destas duas décadas, não conseguiram resistir aos meus encantos de repórter de guerra acabado de chegar de um cenário de conflito.

Não se preocupem: nunca estive debaixo de fogo, da única vez que tentei penetrar na Casa Branca um senhor de auricular perguntou-me se era o novo rapaz das entregas da Myers Flower Shop, de cujas petúnias aparentemente madame Hillary não podia dispensar-se – e, quanto às raparigas, o melhor que posso argumentar em minha defesa é que não me lembro agora dos nomes todos, pelo que guardo a enumeração para as memórias (com a promessa de que será exaustiva). Além disso, sempre me interessaram muito mais os losers, as pequenas histórias e os minúsculos equívocos do quotidiano – e aos equívocos não vale a pena enumerá-los assim, a correr, sem tempo nem espaço para insinuar aquilo de que são visitantes.

Mas sempre quero deixar registado (e agora vamos entrar numa parte um bocado lamechas, se calhar é melhor pararem por aqui) que nem quando eu me sentava na cozinha fria dos Açores, folheando os jornais da adolescência e engendrando planos para tomar de assalto o Washington Post e a cadeira de Bob Woodward, eu podia imaginar que uma pequena crónica, um ínfimo apontamento, uma breve que seja continuariam, vinte anos depois, impregnados da mesma vertigem original daquelas dez ou doze linhas escritas a esferográfica, versando a minha indignação perante o facto de os clubes de futebol madeirenses serem muito mais generosamente subsidiados do que os congéneres açorianos (o meu mundo era limitado,

eu sei), que um dia fui entregar à redacção do Diário Insular.

Passaram-se duas décadas. Entretanto, deixei os Açores, andei na faculdade, conheci o meu bocadinho de mundo. Trabalhei em jornais desportivos, em jornais populares e em jornais de referência. Fui estagiário e fui redactor, fui chefe (o pior chefe da História) e fui freelancer. Escrevi livros, enterrei amigos e escrevi novos livros para dedicar a esses amigos. Fui gordo, fui magro, fui novamente gordo e novamente magro. O que nunca deixou de lá estar foram os jornais.

Conheci-os quando o Luciano começou a levá-los lá para casa, dissecando-me as tragédias do Sporting – e, quando dei por mim a fazer os meus próprios, redigidos na máquina de escrever que pedi emprestada a um tio e não cheguei a devolver-lhe em vida, percebi que me tinha apaixonado. De então para cá, desencantei-me várias vezes.

E, no entanto, aí estão eles ain-

da, proporcionando-me uma vigia sobre o mundo, trazendo-me leitores conhecidos e leitores anónimos, perfumando de tinta e de papel reciclado e de magia o meu café matinal.

Quando os jornalistas me perguntam o que é que eu sou, costumo responder: “Sou um escritor de jornais.” Quando os escritores me olham com aquele ar de quem me reconhece como um deles, não tardo a encontrar uma oportunidade de dizer-lhes: “Sou um jornalista dos livros.” Sempre tive um problema com as hordas, as capelinhas e as camisolas fáceis. Mas o que nunca deixei de ser (e por mais que tenha sido outras coisas em simultâneo) foi isso: um homem dos jornais. E, se a um adolescente que me escreva a pedir conselhos começo sempre por enumerar os defeitos da profissão (“muito trabalho”, “pouco dinheiro”, “cada vez menos do prestígio do passado”), algo dentro de mim tem vontade de erguer-lhe o copo e parafrasear o brinde americano: “A nós e àqueles como nós, que apesar de tudo ainda os há alguns!”

Os jornais vão acabar, como se diz agora? Pois, enquanto não acabarem, não acabaram.

Joel Neta



Traduções
Sandy Martins
Traduções de documentos
em Português,
Inglês e Francês.
Traduções urgentes nas
mais diversas áreas

Contacte
514-943-7907

Serra Consulting Inc.
Serviços de Contabilidade

Declarações de impostos comerciais e pessoais

Contabilidade e escritura de livros

Declaração de TPS / TVQ

Preparação de salários

Conselhos fiscais

Manuel Pinto
514-994-3035

maria Helena
Horóscopo
Tel. 333 952 5009 / 333 335 5011 / 333 954 3399
E-mail: maria.helena@horoscopo.pt / Web: www.horoscopo.pt

CARNEIRO (21 de Março - 19 de Abril)
Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: Não fomite desacordos, está a atravessar uma fase em que poderá sentir-se só. **Saúde:** Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe dá. **Dinheiro:** Pense bem antes de investir. Fase muito positiva no campo profissional, irá estar dedicado ao trabalho e esforçar-se-á para obter resultados compensadores e positivos no mesmo. Não se irá arrepender desta dedicação pois os resultados irão ser bastante satisfatórios. **Número da Sorte:** 37 **Números da Semana:** 3, 11, 14, 15, 18, 19

TOURO (20 de Abril - 20 de Maio)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/Indolência. **Amor:** Está a passar por uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família, é importante desfrutar ao máximo deste momento. Está também a preservar muito a privacidade do seu espaço, mais do que fez até aqui. A sua vida sentimental está agora a atingir um clima de maior harmonia e paz. **Saúde:** Previna-se pois o seu sistema imunitário não anda muito bem. **Dinheiro:** Este não é um período muito favorável para grandes gastos. **Número da Sorte:** 66 **Números da Semana:** 1, 2, 22, 24, 25

GÊMEOS (21 de Maio - 20 de Junho)
Carta Dominante: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa. **Amor:** Não seja tão crítico pois pode perder alguém que ama. Seja mais meigo e compreensivo. **Saúde:** Dores nos membros inferiores e superiores. **Dinheiro:** O seu desejo de que tudo seja perfeito vai fazer com que os colegas percam a paciência consigo. Está agora a ultrapassar um período bastante positivo a nível financeiro, aproveite-o para concretizar aquele sonho que até aqui vem a adiar por falta de condições para a sua realização. Mas não se entusiasme demais, para que esta fase não passe que nem um furacão, e o deixe prejudicado. **Número da Sorte:** 48 **Números da Semana:** 3, 14, 25, 33, 36, 39

CARANGUEJO (21 Junho - 22 de Julho)
Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. **Amor:** Encontrará um novo amor em breve. Não seja exhibitionista, aproveite as suas características para dar mais luz e alegria à vida daqueles que o rodeiam. **Saúde:** Mantenha a calma. Esta é uma fase dedicada à definição de si próprio. **Dinheiro:** Procure ter uma noção mais exacta daquilo que possui no presente para o poder desenvolver com sucesso no futuro. Se pretende fazer um negócio, esta é a altura certa, mas seja prudente. **Número da Sorte:** 69 **Números da Semana:** 1, 4, 15, 36, 47, 58

LEAO (23 de Julho - 22 de Agosto)
Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Dor, Escuridão. **Amor:** Irá estar mais concentrado e dedicado a si próprio. Está a tentar definir a sua personalidade, e a encontrar tudo aquilo que lhe falta e que necessita para uma positiva evolução pessoal. **Saúde:** Atravessa uma fase tranquila neste campo. **Dinheiro:** Poderão surgir investimentos lucrativos, todavia, evite arriscar demasiado. **Número da Sorte:** 60 **Números da Semana:** 2, 6, 17, 19, 25, 44

VIRGEM (23 de Agosto - 22 de Setembro)
Carta Dominante: Valeta de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. **Amor:** A sua relação com aqueles que o rodeiam está agora bastante positiva, pois este é um período em que depositam muita confiança em si, e estão a dar-lhe simultaneamente uma maior importância e valor. **Saúde:** Deve cuidar mais da sua mente e do seu espírito. **Dinheiro:** Este é um bom momento para por em marcha um projecto antigo. **Número da Sorte:** 75 **Números da Semana:** 2, 8, 13, 25, 29, 38

BALANÇA (23 de Setembro - 22 de Outubro)
Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Esforce-se por compreender melhor os pontos de vista e as necessidades da sua cara-metade. A sua atracção por tudo o que é invulgar e estranho está neste momento bastante acentuada. Sentir-se-á muito ciumento e com um sentido de autoridade demasiado apurado. **Saúde:** Prováveis problemas de fígado. **Dinheiro:** Aquela casa no campo que tanto desejou pode ser sua, pense nisso e peça orçamentos. **Número da Sorte:** 25 **Números da Semana:** 2, 11, 14, 17, 25, 28

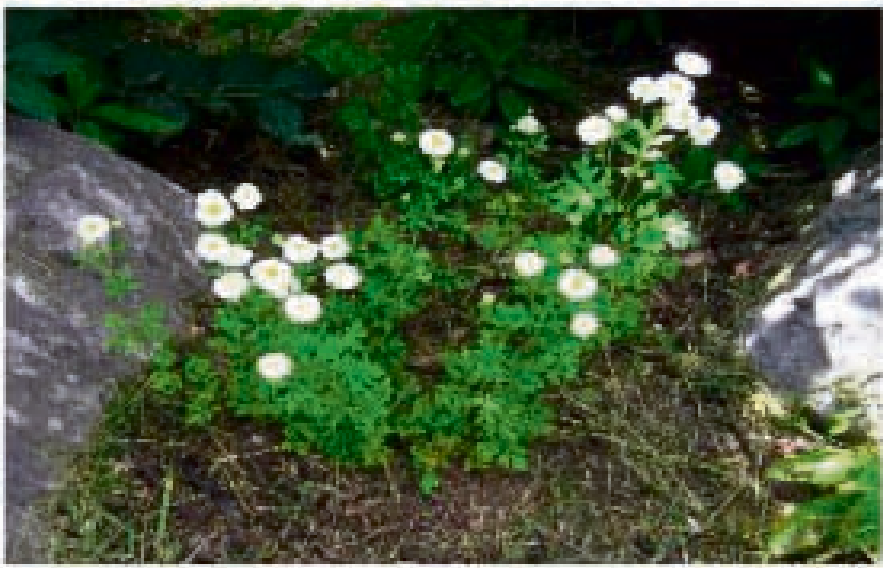
ESCORPIAO (23 de Outubro - 21 de Novembro)
Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho. **Amor:** A paixão não lhe está a dar a felicidade que esperava. **Saúde:** Tenha cuidado e não descuide problemas aparentemente insignificantes. **Dinheiro:** O seu empenho vai valer-lhe lucros inesperados. O seu sentido de curiosidade está neste momento muito apurado, apetece-lhe conhecer novos valores e costumes, o que torna esta fase na mais propícia para viajar. É a altura ideal para expandir e aprofundar o seu conhecimento filosófico e intelectual. **Número da Sorte:** 28 **Números da Semana:** 2, 24, 25, 28, 36, 39

SAGITARIO (22 de Novembro - 21 de Dezembro)
Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. **Amor:** Passará momentos muito divertidos com os seus amigos. Sente-se agora capaz de resolver alguns problemas, e vê o mundo que o rodeia de uma forma mais aberta e global, o que poderá ser benéfico na resolução de problemas. **Saúde:** Procure fazer mais caminhadas. **Dinheiro:** Os sentidos de persuasão e argumentação estão bastante vinculados, pois sente necessidade de expandir e partilhar as suas ideias. **Número da Sorte:** 11 **Números da Semana:** 2, 13, 24, 55, 56, 69

CAPRICORNIO (22 de Dezembro - 20 de Janeiro)
Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **Amor:** Demonstre mais o quanto ama a pessoa que tem a seu lado. **Saúde:** Cuidado com os seus rins, não tem bebido tanta água quanto devia. **Dinheiro:** Poderá planejar uma viagem, as suas economias já lho permitem. Este é um período bastante favorável para expandir a sua criatividade. Aproveite para contactar com aqueles que se sentem também em expansão nesta área. **Número da Sorte:** 72 **Números da Semana:** 11, 34, 45, 57, 60, 72

PEIXES (19 de Fevereiro - 20 de Março)
Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. **Amor:** Está neste momento a desfrutar do calor do lar como uma fuga a todas as responsabilidades e obrigações que o esperam lá fora. Reserve mais tempo para dedicar à sua relação amorosa pois a pessoa amada necessita da sua atenção. **Saúde:** Modere a sua alimentação, evite comer tanta carne vermelha. **Dinheiro:** Controle a impulsividade nos gastos. **Número da Sorte:** 46 **Números da Semana:** 1, 16, 29, 33, 35, 36

AQUARIO (21 de Janeiro - 18 de Fevereiro)
Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. **Amor:** Reinará um clima de desacordo com a pessoa amada. **Saúde:** Esteja alerta a possíveis problemas de hipertensão. **Dinheiro:** Esta é a altura ideal para exteriorizar as suas ideias àqueles que o rodeiam. Procura agora no mundo que o rodeia novos interesses, novas acções e até mesmo novas formas de se abstrair do stress do dia a dia. **Número da Sorte:** 55 **Números da Semana:** 10, 11, 14, 22, 23, 25



O homem que falava com as flores À venda numa loja portuguesa perto de si

Manuel Carvalho

ROTA DA CAL

Viagem ao património calcário da ilha da Madeira

A extracção da pedra calcária e produção da cal motiva uma rota na Ilha da Madeira. No concelho de São Vicente a visita às pedreiras concilia a explicação do processo produtivo e o contacto próximo com um património cultural e natural único.



Na Madeira, mais especificamente no concelho de São Vicente, a cerca de 500 metros de altitude duas pedreiras contam uma parte da história económica e social da ilha. Uma história ligada aos usos e costumes associados à pedra calcária. O Núcleo Museológico - Rota da Cal faz mostra dessa realidade. São 12 mil m2 que convidam o visitante a conhecer, para além das pedreiras, os fornos, palheiros, poços de rega, entre outras estruturas, para além do património natural.

Dinis Pacheco dinamizador cultural do núcleo museológico explica que sendo a Madeira uma ilha vulcânica, onde existe essencialmente rochas basálticas, o calcário encontra-se unicamente em São Vicente na freguesia de Lameiros. O responsável refere, ainda, que ao longo da costa da Madeira existiam outros fornos que funcionavam com a pedra de calcário, proveniente de um ilhéu próximo à ilha do Porto Santo.

a utilização da cal. a fruta amadurecia com o calor que a pedra emana.

Por sua vez, a população da ilha comprava as pedras, ou seja, a cal virgem, para misturar com sebo e água. A «fórmula» resultante era aplicada para caiar as casas.

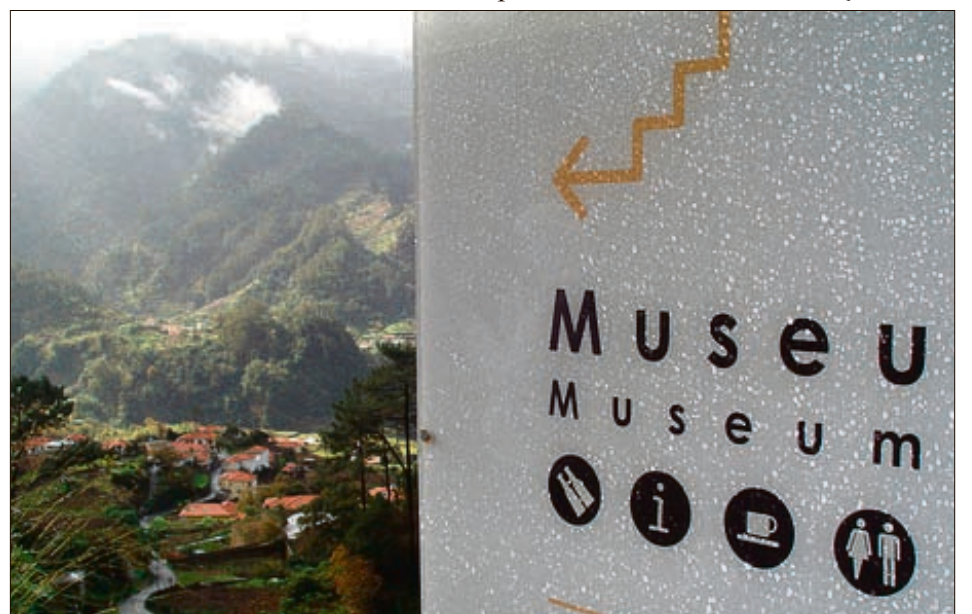
A calçada madeirense composta de basalto faz o contraste com as pedras de calcário brancas usadas. Criam-se, assim, motivos decorativos. Em muitos moinhos a pedra calcária fazia as mós que haviam de moer o grão.

Atenta a todos estes aspectos da utilização da pedra calcária e da cal na Madeira está a Associação Rota da Cal. A entidade que trabalha em relação muito estreita com o museu tem um projecto em fase de preparação: consiste em falar com a população mais idosa para tentar salvaguardar as memórias que ainda existem e alguns artefactos e imagens sobre a produção da cal.

Onde hoje se situam as duas pedrei-



ras, visitáveis, foi em tempos uma zona agrícola, abandonada nas últimas décadas. Actualmente, em torno das duas pedreiras, cresceu vegetação autóctone em estado selvagem. Há um circuito demarcado de caminhada que é feito numa vereda tradicional cravada na pedra. Esta faculta a circulação entre



A principal utilização da cal na Madeira, produzida nos fornos (calcinação), seria a obtenção de uma argamassa utilizada na construção civil. A cal teve, no entanto, vários outros usos, tornando-a elemento importante na vida social e económica da ilha. A utilização da cal em pó desinfestava cemitérios e a sua utilização na indústria dos curtumes servia para separar o pêlo dos animais do couro. Os vinhos madeirenses também beneficiaram com a produção da cal. A cal da bordalesa era usada para tratamento das doenças da vinha. A área alimentar também ganhou com

as pedreiras e a casa da cal. A Casa da Cal é um núcleo museológico (o edifício de alvenaria e calcário da pedra, está ligado a um forno de seis metros), que explica todo o processo associado à extracção e tratamento da rocha.

Para além do património edificado que está presente na rota, o património natural também é um atractivo. Na Floresta Laurissilva, paisagem húmida subtropical Património Mundial da UNESCO, conserva espécimes vegetais como a Uveira da Serra e o Pau Branco.

Carla Santos

Festa em honra de Nossa Senhora da Estrela

6 de Fevereiro, às 18H30, missa solene presidida pelo rev. Pe. José Maria Cardoso, acompanhada pelo Grupo Coral do Sr. Santo Cristo dos Milagres sob a regência de Filomena Amorim também actuará na igreja depois da missa A Filarmónica do Divino Espírito Santo de Laval

Jantar das Estrelas

Pelas 19h30, 60 Rachel O., subsolo da Santa Cruz

Uma das Grandes vozes de Portugal, pela primeira vez em Montreal

O Cantor Luís Filipe Reis Com a participação das nossas Estrelas



A noite será abrilhantada pelo DJ Xmen

Jantar confeccionado pelo restaurante L'Étoile de l'Océan
Antipasti à Estrela, Caldo Verde,
Lombinhos de Porco e Camarão com batatas e legumes
Sobremesa: mousse de três chocolates, chá & café
Mesa da meia-noite: frutas, massa, bolos
Adultos: 40 Estrelas
Crianças (7 aos 12 anos): 25 Estrelas



Para mais informações:

Ildeberto Silva
Tel.: 514-656-1750

Bilhetes à venda:
L'Étoile de l'Océan
101 Rachel Este
Tel.: 514-844-4588

Pâtisserie Notre Maison
4101 boul. St-Laurent
Tel.: 514-844-2169

Um convite misterioso

De um modo indiscutivelmente objetivo, Portugal apodreceu e por completo. Apodreceu, acima de tudo o mais, ao nível moral e num volume que não escolhe partidos políticos, estruturas político-sociais, instituições e gente a mais diversa.

Claro está que existem exceções, mas essas representam uma ínfima percentagem da nossa comunidade. Lamento, muito sinceramente, ter de escrever estas palavras, até por ser também português, mas é realmente o que sinto e vejo, e a cada dia que passa.

Vêm estas palavras a propósito de um texto por mim escrito há uns tempos atrás, a propósito de certa obra que está prestes a ser lançada no mercado, e cujo conteúdo pude então elogiar, por ser o mesmo a tradução do que eu próprio sempre percebi e de há muito.

Sem que minimamente imaginasse tal situação, eis que recebi um e-mail do autor, e numa situação que só percebi depois de o abrir, onde este me agradecia as palavras sobre a obra que será dada à estampa durante esta quadra natalícia, pedindo-me que lhe dissesse mais tarde o meu pensamento global do trabalho, dado que também o irei adquirir.

Naturalmente, respondi ao autor que teria sobre o caso todo o interesse, e dando-lhe, de um modo muito ligeiro, alguns dados pessoais, e referindo pessoas que teriam sempre de ser amigos comuns, porventura por uma variedade de razões.

Em menos de vinte e quatro horas, eis um novo e-mail do autor, com o honrosíssimo convite para apresentar publicamente a sua obra por estes dias, ou logo após o Natal - quando fosse lançada, portanto -, tendo-lhe respondido que teria no facto o maior gosto e a máxima honra, e expondo-lhe um ou dois constrangimentos de agenda incontornáveis.

Aconteceu, porém, que me surgiu um novo constrangimento, mas do tipo absoluto, por acaso conhecido por mim em menos de duas horas após lhe enviar o e-mail a dar conhecimento de que aceitava o convite que me havia formulado.

Ora, qual não foi o meu espanto quando no dia seguinte, após lhe explicar o que soubera na véspera - o tal constrangimento absoluto - recebi de volta esta resposta da entidade com quem o autor manterá contrato de utilizador da INTERNET: o endereço em

causa caducou por falta de pagamento. Muito sinceramente, não acreditei, pelo que voltei a enviar a minha mensagem, mas a verdade é que me chegou o mesmo aviso.

Acontece, porém, que o autor é razoavelmente conhecido, com o seu nome presente, e em profusão na INTERNET. E o que fiz foi enviar-lhe a mensagem que havia enviado, mas acrescida da explicação do sucedido e para outros endereços, ao mesmo tempo que o questionava sobre se teria sido ele mesmo a formular o tal convite. E a resposta lá veio: não tinha sido ele, até porque o livro não se encontrava ainda publicado, pelo que também não entendia como podia eu opinar sobre a obra.

Não vou agora explicar a razão de ser desta resposta não ter lógica, porque é inútil, e porque foi o próprio autor que fez o convite. De resto, se toda esta história fosse tratada tecnicamente, facilmente se poderia demonstrar que foi ele mesmo o autor da mensagem e que aquele endereço electrónico era seu. Um endereço que ele, num ápice, mandou fechar.

O que foi, então, que se passou? Bom, o autor não sabia quem eu sou, e muito menos que sei muito do que se passa no Portugal de hoje.

Conheço, de resto, e muito melhor ainda, o tempo do Estado Novo, e quem era quem nessa época. De molde que, ao falar, naturalmente, com gente amiga, e da mesma área de pensamento, porventura, da mesma geração, lá lhe terão dito, sensivelmente, estas palavras: porra, esse gajo é um perigo, porque sabe de tudo. E ter-lhe-ão dito com tom imperativo: arranje uma desculpa qualquer e ponha um fim na ideia do convite para apresentar a obra. Foi isto, pois, o que se passou, e não, como me disse, que não tinha havido nenhum convite ou contacto.

Termino este meu texto, pois, com uma pergunta ao meu caro leitor: já percebe agora qual é o estado moral do País, na sequência destes trinta e cinco anos da nossa dita democracia? E não é tudo, porque se eu desse ao leitor alguns dados mais sobre este caso, bom, corria o risco de não ser acreditado. Portugal, meu caro amigo, está podre!

Hélio Bernardo Lopes

Uma década perdida

Como definir a última década? Como definir a década do estertor final do guterrismo, da deprimente aventura Barroso/Santana Lopes, da perversa hegemonia socrática? Alguns, inspirados pelo espírito do Natal, gostarão de lembrar que, aqui e ali, existiram uns arremedos reformistas (primeiros meses dos executivos Barroso e Sócrates). Mas receio que seja boa vontade a mais. Apesar da santidade da quadra, só não vê quem não quer: a primeira década do século XXI português, se estatisticamente não marca ainda, em todos os indicadores, um verdadeiro retrocesso económico e social, passará provavelmente à história como a década do apodrecimento definitivo do regime herdado do 25 de Abril.

Por muito graves que sejam, não são a dívida pública, o défice orçamental nem o PIB per capita que, de per si, mais me preocupam. Preocupa-me, isso sim, a falência do modelo económico em que vivemos. Preocupa-me pensar que, na última década, baseámos todo o nosso desenvolvimento numa santíssima trindade formada pelo Estado (e a Europa), a Banca (e o crédito fácil) e as Obras Públicas. E preocupa-me ainda mais registar que a promiscuidade entre os poderes político e económico (que é uma consequência óbvia do modelo de desenvolvimento que escolhemos) ultrapassou novos limites, durante os últimos anos de maioria absoluta socialista.

Preocupa-me pensar que a última década é a década da degradação final do nosso sistema de Justiça. Preocupa-me pensar que os casos Casa Pia, Portucale, Moderna, Operação Furacão, Freeport (e poderia citar muitos mais), nos tiraram qualquer ilusão acerca da capacidade de se fazer justiça em Portugal, sempre que estão envolvidos interesses políticos ou eco-

nómicos poderosos. E preocupa-me tanto mais quanto tenho para mim bem claro que uma sociedade que deixa de acreditar na justiça perde, a prazo, qualquer viabilidade, enquanto projecto político.

Preocupa-me pensar que a última década condenou à mediocridade mais uma geração de alunos portugueses. Por força das cedências contínuas às pressões corporativas, por força do poder tenebroso de um sistema kafkiano que se alimenta a si mesmo e por força da total ausência de uma cultura de exigência e de excelência.

Preocupa-me ter de admitir que o nosso sistema político-partidário possa ter perdido qualquer hipótese de regeneração. Não é uma questão ideológica nem de simpatia partidária. É a constatação de um facto simples: o PS e o PSD que, desde o 25 de Abril, formaram o sustentáculo maior do nosso sistema político, afastaram-se irremediavelmente da sociedade, deixaram degradar os seus quadros a um nível verdadeiramente deprimente, tornaram-se simples câmaras de ressonância de um bloco central de interesses que desacredita todo o nosso edifício democrático, perderam qualquer capacidade e vontade reformistas e deixaram, portanto, de protagonizar alternativas de regeneração sistémica. Mais uma vez, preocupa-me particularmente o facto de intuir que esta degeneração se agravou de sobremaneira nos últimos quatro a cinco anos. E que o caminho está aberto para propostas populistas e justicialistas.

Se não fosse o clima festivo apetecer-me-ia, de facto, dizer que o País está para o futuro como o peru está para o Natal. Assim como assim, fico-me por uma década perdida. Boas festas.

Pedra Norton

HÁ VIDA PARA ALÉM DOS 'GAYS'

Cavaco está-se nas tintas para os casamentos 'gay'...

O Presidente da República fala pouco, quando rodeado de câmaras de televisão. Em geral, usa a terceira pessoa do singular. Parece o Jardel: “O Jardel, entrou, o Jardel marcou.” “O Presidente da República não deve pronunciar-se sobre isto, o Presidente da República deve manter reserva sobre aquilo.” E etc.... Desta vez, porém, disse qualquer coisa, sobre os casamentos gay, motivando uma intervenção desproporcionada de um deputado do PS. Com a sua proverbial sabedoria popular, o insuspeito Jerónimo de Sousa foi o primeiro a defender Cavaco. O secretário-geral do PCP disse que as palavras do Presidente poderiam ter sido proferidas “por qualquer de nós”. É que, não bem nestes, mas noutros termos, o Chefe do Estado afivelou aquele seu esgar sorridente (em que os olhos nunca sorriem...) e declarou que se está nas tintas para o casamento gay. Ele poderia ter citado Jorge Sampaio quando, durante o consulado de Durão Barroso - com Manuela Ferreira Leite, nas Finanças -, o seu antecessor considerou haver “vida para além do défice”. Cavaco tem razão: caso o PS não saiba, há vida para além dos casamentos gay. O que é que se espera de um Governo que, até agora, apresentou como única iniciativa legislativa este pacote (para além do Orçamento rectificativo)? E de um PS que, nas jornadas parlamentares, escolhe como prato forte a regionalização - tema que, a discutir-se, será apenas em 2011? Até agora, o Governo modificou a avaliação dos professores, adjudicou o primeiro troço do TGV e confirmou o aumento do salário mínimo. Mínimo, como os serviços mínimos de um Executivo que parece estar à espera de cair, em Agosto, para ver se é desta que recupera a maioria absoluta.

O problema é que, no seu tom sobranceiro, Cavaco quis dizer muito mais: que a polémica da legislação sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo se destina a desviar as atenções dos assuntos que preocupam os portugueses e, logo, que o preocupam a ele. (Aliás, Cavaco não se considera “um político”, classe da qual insiste sempre em pôr-se de fora). O próprio comunicado dominical de Belém, que desmente “intrigas” a propósito do conflito entre o Presidente e o primeiro-ministro, utiliza a mesma expressão sibilina: querem “desviar as atenções”. Mas desviar as atenções de quê? Da má época do Sporting? Do aquecimento global? Do caso Face Oculta? Cavaco não diz.

Ora, esta “desvalorização” da agenda socialista picou o deputado Sérgio Sousa Pinto, que aproveitou para forçar um conflito institucional artificial. Pela sua voz, o PS acusa o PR de estar a “interferir na agenda partidária” e a “exorbitar a sua legitimidade”. Ora, a verdade é que Cavaco, volta e meia, até tem a sua interferenciuzinha. Mas não foi o PS, por António Vitorino, que lhe pediu que interviesse, perante o risco da ingovernabilidade? Que interferisse, portanto, no jogo partidário? Talvez alguns responsáveis socialistas devessem fazer como o PR: afinal, em boca fechada não entra mosca.

PS: O presidente do Supremo, Noronha do Nascimento, quer um “*órgão com poderes disciplinares efectivos*” sobre os jornalistas, composto por representantes da classe e - pasme-se! - outros da estrutura política do Estado (AR?, Governo?). Não sei que exemplos internacionais encontra o magistrado para fundamentar esta mentalidade controladora e policíesca. Nem se percebe a confusão implícita de impotência da Justiça para dirimir, em tribunais comuns, os conflitos que envolvam órgãos de Comunicação Social.

Felipe Luís

BUREAU REPRESENTATION À MONTREAL

Santander Totta

4245 BOUL. ST-LAURENT TEL.: 514.281.0702

CÂMBIO DO DÓLAR CANADIANO

12 de Janeiro de 2010

1 Euro = CAD 1.504880

SERVIÇOS CONSULARES

Consulado Geral do Brasil
1 Westmount Sq., #1700 514-499-0968

Embaixada de Portugal
645 Island, Ottawa 1 (613) 729-0883

Consulado Geral de Portugal Mtl
2020 Université, 24º andar 514-499-0359

URGÊNCIAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Polícia, Fogo, Ambulância 9-1-1
Cidade de Montreal 3-1-1
Acidentes de trabalho 514.903.3000
Ajuda jurídica 514.842.2233
Ajuda social 514.872.4922
Assurance automobile 514.873.7620
Assurance-emploi 514.644.4545
Assurance Maladie 514.864.3411
Casamentos civis 514.393.2113
Emigração Canadá 514.496.1010
Emigração Quebec 514.873.2445
Hospital Hôtel-Dieu 514.890.8000
Hospital Royal Victoria 514.842.1231
Multi-Ecoute 514.737.3604
Normas do trabalho 514.873.7061
Proteção ao consumidor 1-800-387-1194

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Ass. dos Pais 514.495.3284
Ass. N. Sra. de Fátima 450.681.0612
Ass. Port. do Canadá 514.844.2269
Ass. Port. do Espírito Santo 514.254.4647
Ass. Port. de Lasalle 514.366.6305
Ass. Port. de Ste-Thérèse 514.435.0301
Ass. Port. do West Island 514.684.0857
Casa dos Açores do Qc 514.388.4129
Casa do Ribatejo 514.729.9822
Centro de Ajuda à Família 514.982.0804
Centro Acção Sócio-Com 514.842.8045
Clube Oriental de Mtl 514.342.4373
Clube Portugal de Mtl 514.844.1406
Comunidade Angolana de Montreal 514.544.7392
Filar. de Laval 514.844.2269
Filar. Portuguesa de Mtl. 514.982.0688
F. Campinos do Ribatejo 514.353.3577
R.F. Verde Minho 514.768.7634
Sporting Clube de Mtl 514.499.9420
Sport Montreal e Benfica 514.273.4389

ENSINO

Portuguesa Brossard 450.659.4356
Portuguesa de Laval 450.681.7420
Portuguesa Santa Cruz 514.844.1011
Português do Atlântico 514.387.1551
Lusitana de Montreal 514.353.2827

IGREJAS

Igreja Baptista Portuguesa 514.484.3795
Missão Santa Cruz 514.844.1011
Missão Nª Sª de Fátima 450.687.4035

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE
681 Jarry Est 514.273.9638

CONFORT
4057 Boul. St-Laurent 514.987.7666

LATINO
177 Mont-Royal Est 514.849.1153

LISBOA
355 Rachel Est 514.844.3054

BOUTIQUES

BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St-Laurent 514.849.6619

CAIXA DE ECONOMIA

CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent 514.842.8077

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

colabore com o nosso jornal

ASTRÓLOGO – CURANDEIRO

PROF. MESTRE AIDARA

Não há sofrimento sem solução... Por esta razão chegou ao nosso País o grandioso astrólogo, curandeiro africano, conhecido mundialmente Mestre Aidara, com 20 anos de experiência do seu trabalho. Ajuda a resolver qualquer que seja o seu caso, mesmo à distância com rapidez, eficácia e garantia: Amor, dinheiro, má sorte, tristezas, angústias, invejas, assombrações, maus-olhados; afastar amantes e inimigos; impotência sexual, mau vício, etc. Seja qual for o problema, eu resolvo com resultados positivos, com honestidade e sigilo absoluto. Não deixe agravar o seu caso, desabafe comigo.

514-374-2395

Falo Português

CANALIZADORES

PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL
4267 Av. Coloniale 450.672.4687

CLÍNICAS

CLÍNICA MÉDICA LUSO
1 Mont-Royal Este 514.849.2391

CLÍNICA MÉDICA NOVA
3755 Boul. St-Laurent 514.987.0080

CONTABILISTAS

ANÍBAL AFONSO, C.G.A.
anibal.afonso@sympatico.ca
514.817.2451

DENTISTAS

DR. THUY TRAN
4270 Boul. St-Laurent, #209-514.499.1624

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO
225 Gounod 514.385.1484
514.385.3541

FARMÁCIAS

FARMÁCIA RITA NACCACHE
4289 Boul. St-Laurent
entrega ao domicílio 514.844.6212

FUNERAIS

ALFRED DALLAIRE | MEMORIA
www.memoria.ca
4231 St-Laurent 514.277.7778
Eduino Martins Cel.: 514.862.2319
Pedro Alves Cel.: 514.898.1152

GARAGENS

ALBERT STATION SERVICE
4209 De Bullion 514.845.5804

MERCEARIA

SÁ & FILHOS
4701 St-Urbain 514.842.3373

MONUMENTOS

GRANITE LACROIX INC.
Construção de monumentos
www.granitelacroix.com
1735 des Laurentides 450.669.7467

NOTÁRIOS

Me. LUCIEN BERNARDO
4242 St-Laurent, #203 514.843.5626

Me. EDUARDO DIAS
4270 St-Laurent, #200 514.985.2411

OURIVESARIAS

ROSAS DE PORTUGAL
3953 Boul. St-Laurent 514.843.8727

RESTAURANTES

CHEZ DOVAL
150 Marie-Anne E. 514.843.3390

SOLMAR
111 St-Paul E. 514.861.4562

REVESTIMENTOS

TAPIS RENAISSANCE St-Michel
7129 Boul. St-Michel 514.725.2626

SEGUROS

MATEUS JORGE DE PINA

RBC Assurances

3100 Boul. le Carrefour 514.770.9974

TRANSPORTES

TRANSPORTES BENTO COSTA

514.946.1988

A VOZ DE PORTUGAL

COLABORE COM O NOSSO JORNAL

José Andrade

Faleceu em Chomedey, no dia 8 de Janeiro de 2010, com 73 anos de idade, José Andrade, natural de Santa Maria, Açores, viúvo de Maria Virgínia de Sousa. Deixa na dor os seus filhos(as) Manuel (Leonarda), Maria (José), Lucília (Patrick) e Daniel (Maria), seus netos(as) Ryan, Kyle, Eva, Eden, Samuel, Méline, seus irmãos e irmãs, assim como restantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estão a cargo de: **MAGNUS POIRIER Inc.** 222, boul. des Laurentides, Laval 514-727-2847 www.magnuspoirier.com

António Rodrigues
O velório teve lugar ontem, terça-feira 12 de Janeiro de 2010 e hoje, quarta-feira, 13 de Janeiro a partir das 8h30. Seguir-se-á a missa de corpo presente às 10 horas, na Igreja Santa Cruz, sucedendo-se a sepultura no cemitério Notre-Dame-des-Neiges. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

CANTINHO DA POESIA

Jesus
Amor esta essência maravilhosa
Que nasce no coração
Quem dera que no mundo todos nós...
Tivéssemos essa luz,
Pois quem tem o amor,
Tem paz, tem Jesus.

Jesus o iluminado filho de Deus,
Veio aqui na terra para nos deixar um legado
Que foi o Santo Evangelho,
E perdoar nossos pecados,
E ainda deixou escrito que no céu...
Ele é o nosso advogado.

Por tantos queridos irmãos, vamos seguir a Jesus!
Pois ele é o único meio que para o céu nos conduz,
No seu eterno legado ainda falou assim:
Dizendo que ninguém vai ao pai se não por mim.

Vivaldo Terres

Uma grande festa
Percorri aldeias!
Percorri cidade!
A procura desse amor primeiro!
Mesmo sem a conhecer eu sentia seu cheiro.

Em meu coração ela já morava...
Me seguia sempre aonde eu andava!
Vivia comigo sem nada falar.
Mas no seu silêncio e meu caminho...
...eu tinha esperança de um dia a encontrar!

E foi dum dia, duma grande festa...
...que fui convidado a recitar!
Recitei poemas para quem ama!
E também recitei para quem deixou de amar...

E nesse dia uma bela jovem...
...olhou para mim atirou-me uma flor!
E foi também esse dia!
Que parei de procurá-la!
Pois encontrei meu grande e único amor!

Vivaldo Terres

Um sorriso
Um sorriso nesta vida
É sempre agradável ver
Nada custa a quem o dá
E é tão grato receber.

Um sorriso em qualquer boca
Dado ao princípio do dia
Faz o dia mais brilhante
Transparecendo de alegria.

Um sorriso verdadeiro
Com sentimento na alma
Soleniza circunstâncias
E inspira a paz e a calma.

Um sorriso pode dar-se
Mesmo às vezes sem vontade
Mas seja lá como for
Transmite gratidão.

Um sorriso a qualquer hora
É sempre contagiante
Faz dele imagem fagueira
Que nos fica desse instante.

Um sorriso é saudável
E ao ser humano é preciso.
Ai como é gratificante,
Ver à chegada um sorriso !...

Euclides Cavaco

Tudo quanto penso, tudo quanto sou...

Tudo quanto penso,
Tudo quanto sou
É um deserto imenso
Onde nem eu estou.

Extensão parada
Sem nada a estar ali,
Areia peneirada
Vou dar-lhe a ferroada
Da vida que vivi.

[...]

Fernando Pessoa

Georgina Ferreira

Faleceu em Montreal, no dia 5 de Janeiro de 2010, com 74 anos de idade, Georgina Ferreira, natural do Freixo da Serra, Gouveia, Portugal, esposa de Vital Gabriel. Deixa na dor o seu esposo; sua filha Elsa (Jack Yunis) e seu filho Victor Gabriel; seus netos Eric Albert e Jason Yunis; sua irmã e irmãos; cunhados (as), sobrinhos (as), assim como restantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estiveram a cargo de: **Alfred Dallaire | Memoria** 4231, boul. St-Laurent, Montreal 514-277-7778 www.memoria.ca

Eduino Martins

O funeral decorreu sexta-feira, 8 de Janeiro de 2010, após missa de corpo presente, na Igreja Santa Cruz. Foi a sepultar no Cemitério Notre-Dame-des-Neiges. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-hajam.

Manuel Vieira

Faleceu em Montreal, no dia 6 de Janeiro de 2010, com 63 anos de idade, Manuel Vieira, natural da Serra de Santo António, Alcanena, Portugal, esposo de Maria Augusta Calado Costa. Deixa na dor a sua esposa; seu filho Paulo e sua filha Susie, e seus cônjuges respectivos; seus netos Anthony, Alexandra, Samuel e Juliana; sua mãe Arminda Maria da Conceição; sua irmã Maria Arminda; suas tias, primos (as), sobrinhos (as), assim como restantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estiveram a cargo de: **Alfred Dallaire | Memoria** 1120, Jean-Talon E., Montreal 514-277-7778 www.memoria.ca

Eduino Martins
Uma missa de corpo presente decorreu sábado, 9 de Janeiro de 2010, na Igreja Santa Cruz. O seu corpo foi trasladado para o cemitério da Serra de Santo António, Alcanena. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-hajam.

Albertina Melo Jeca
1927 - 2010

Faleceu em Montreal, no dia 10 de Janeiro de 2010, com 82 anos de idade, Albertina Melo Jeca, viúva de Luís Ressurreição. Deixa na dor seus filhos José Jeca (Marta), Luís (Adelaide), António, Silvino (Linda), Ana Maria (Augusto), Maria Albertina; seus netos e bisnetos, assim como restantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estão a cargo de: **MAGNUS POIRIER Inc.** 7388 boul. Viau, St-Léonard 514-727-2847

O velório tem lugar hoje, quarta-feira 13 de Janeiro de 2010, a partir das 9 horas. Uma liturgia da palavra terá lugar hoje, às 10 horas. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-hajam.

José Henrique Martinho
1929 - 2010

Faleceu em Lasalle, no dia 10 de Janeiro de 2010, o senhor José Henrique Martinho, natural de Alhos Vedros, Moita, Portugal, com a idade de 81 anos. Deixa na dor a sua única filha Ana Bela (Carlos Gil); seus netos Michael, Jimmy e Eddy; seus irmãos e sua irmã, cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, assim como outros familiares e amigos. Os serviços fúnebres estão a cargo de: **Alfred Dallaire Groupe Yves Légaré inc** 7200, boul. Newman, Lasalle 514-595-1500

Victor Marques
O funeral tem lugar hoje, quarta-feira 13 de Janeiro de 2010, após missa de corpo presente, às 12 horas, na Igreja Santa Cruz, seguindo para o Cemitério Près du Fleuve, Longueuil, onde irá a sepultar. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-hajam.

Norberto Pacheco Amaral

Faleceu em Montréal, no dia 9 de Janeiro de 2010, com 74 anos de idade, Norberto Pacheco Amaral, natural de São Miguel, Açores, viúvo de Maria Irene Andrade. Deixa na dor as suas filhas Marlene (Anthony) e Margarida, sua neta Audrey, seus irmãos e irmãs, assim como restantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estão a cargo de: **MAGNUS POIRIER Inc.** 6520, St-Denis, Montréal 514-727-2847 www.magnuspoirier.com

António Rodrigues
O velório tem lugar quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010, das 14h às 17h e das 19h às 22h, e sexta-feira, dia 15 de Janeiro, a partir das 9 horas. Seguir-se-á o serviço fúnebre, com corpo presente, sucedendo-se a sepultura em cripta, no cemitério Le Repos de Saint-François d'Assise. Para mais informações sobre o horário do serviço fúnebre, é favor consultar o site internet da Magnus Poirier, contactar a família Amaral ou Magnus Poirier. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associaram neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

ANÚNCIOS A PARTIR DE \$9.00*

**A partir de \$9.00 por semana. Taxas não incluídas. Aplicável a novos anúncios unicamente. TODOS OS ANÚNCIOS DEVEM SER PAGOS COM ANTECEDÊNCIA, Visa ou Mastercard - dinheiro, passar na redacção.*

EMPREGOS

Operários, mínimo de 5 anos exp. em "pavé-uni" e muros de apoio. Bom salário. Tempo inteiro. 514-820-5247

Les Entrepreneurs Bucaro Inc. Empresa em plena expansão procura instalador de "pavé-uni", com um mínimo de 5 anos de experiência. Também procuramos jornalista com 3 anos de experiência. Salário conforme qualificações. **Muitas regalias. 514-325-7729**

Casal para manutenção de 50 apartamentos à beira do rio, do lado do metro Cartier. Grande apartamento no rés-do-chão fornecido e salário. **514-355-1233**

Senhora para limpeza, com experiência, para sextas e sábados. **514-774-8957**

Homem c/ experiência de construção para trabalhos ligeiros em sítio comercial, e limpeza geral. Salário anual. **514-355-1233**

Senhora para limpeza. **514-272-6207**

EMPREGOS

Ajudante de mesa (busboy) a tempo inteiro para trabalhar num restaurante português. **514-240-3912**

Empregados com experiência, para corrimãos e revestimento em alumínio. Bom salário. **514-608-1866**

VENDE-SE

Tinturaria (Nettoyeur), com serviço de costura e sapataria. Preço negociável. Loja estabelecida há 20 anos. **514-776-7451**

4 pneus de Inverno com jantes de 13po, usados. **514-571-1924**

RENOVAÇÕES

Faço todo o género de renovações. **Contactar o senhor Lopes. 514-946-2760**

RESIDÊNCIA

Residência Adisson, para idosos portugueses. Quartos disponíveis. **Contacte Sónia 450-444-8859**

VIDENTE

Linhas da mão e cartas. Vidente com dons naturais. Resolve os seus problemas sem voodoo. Rosa 514 278.3956

ARRENDA-SE

Quartos, apartamentos e lofts comerciais. **Manuel Picado: 514-296-7274 ou 514-843-6036**

ZONA DE ST-MICHEL
Grande 31/2, entrada de máquina de lavar e secar. Livre imediatamente. **514-324-9542 ou 514-924-1543**

**RE/MAX** **RE/MAX** **RE/MAX**
Courtier imm. agréé
CLEMENTINA SILVA
514-891-1633 514-382-5000
Avaliação grátis sem compromisso
Vencedora do Hall of Fame Club 100% OR

**SAINT-SAUVEUR**
Boutique cottage 5 1/2 com vista no Mt. de Royal, Haldimand e St. Sauveur, garagem, salão, banho de luz do Sol, lajeira. Próximo do centro da vila e todas as actividades desportivas \$157,000

**DUVERNAY**
Bungalow 9'x12' com cantão 2 1/2 qts, cozinha grande, terreno, garagem, sítio procurado em Laval - a 3 min. de Montreal \$265,000

**ROSEMONT**
5-plex destacado 1x6 1/2, 4x4 1/2, 3 lugares de estacionamento, Rende \$42,000 no centro do "Vieux Rosemont", próx. do parque Molson e todas as comodidades. \$550,000

**ROSEMONT**
5-plex destacado 1x6 1/2, 4x4 1/2, 3 lugares de estacionamento, Rende \$42,000 no centro do "Vieux Rosemont", próx. do parque Molson e todas as comodidades. \$550,000

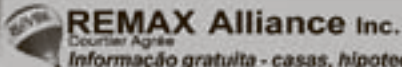
**ROSEMONT**
Boutique cottage 5 1/2 com vista no Mt. de Royal, Haldimand e St. Sauveur, garagem, salão, banho de luz do Sol, lajeira. Próximo do centro da vila e todas as actividades desportivas \$157,000

**ROSEMONT**
Boutique cottage 5 1/2 com vista no Mt. de Royal, Haldimand e St. Sauveur, garagem, salão, banho de luz do Sol, lajeira. Próximo do centro da vila e todas as actividades desportivas \$157,000

**Drain Discount**
Serviço 24H 514-929-INFO(4636)

**55\$**
hora
condições aplicáveis
15% de desconto para estudantes e pessoas da 3ª idade

- Serviço de canalização
- Desentupimos e mantemos: duche, sanita, lavatório, esgoto, etc.
- Descongelação de canalização
- Inspeção com câmara
- Localização de condutos
- Limpeza a alta pressão
- Limpeza de raiz

**RE/MAX Alliance Inc.**
Courtier Agréé
Informação gratuita - casas, hipoteca...
CARLOS AGOSTINHO
Agent Agréé
EXPERIENCE
Hall of Fame
Club 100% OR
514.374.4000
514.351.2998
514.996.9012

**MERCIER** - Des Ormeaux/Sherbrooke. Metro Honoré-Beaugrand. 8plex em bom estado. Bons rendimentos. \$59,000\$

**GOUIN ESTE** - Condo de luxo em prédio de prestígio. Venda rápida. Sucessão.

**PLATEAU**
Super 3plex renovado c/ 2 garagens atrás. Boa oportunidade.

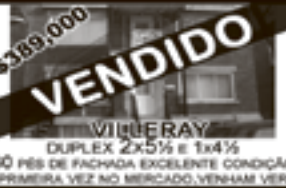
**NOVO ROSEMONT** - Excelente 3plex renovado, cave terminada e garagem. **VENDA RÁPIDA**

**ST-MICHEL** - Excelente duplex c/ subsolo de luxo. Garagem. Preço negociável.

**PLATEAU** - Excelente triplex, grande e bem situado. \$89,000\$ negociável

**ARLINDO VELOSA**
**RE/MAX**
DU CARTIER-VILLERAY
7170, boul. St-Laurent
Escr.: (514) 272-2432
Telem.: (514) 770-6200
Resid.: (514) 272-2431
Avaliação gratuita

**VILLERAY**
\$389,000
VENDIDO
DUPLEX DESTACADO, ESQUINA DE RUA 2x5 1/2, COM CAVE DE 5 1/2 EM BOAS CONDIÇÕES. PREÇO PARA VENDA RÁPIDA

**VILLERAY**
\$389,000
VENDIDO
DUPLEX 2x5 1/2 E 1x4 1/2 30 PÉS DE FACHADA EXCELENTE CONDIÇÃO PRIMEIRA VEZ NO MERCADO. VENHA VER

**VILLERAY**
\$549,000
DUPLEX/CONSTRUÇÃO DE TIPO LAC-ENTRÉE IDEAL PARA "GARDERIE", ESCRITÓRIO 1775PÉS EM ANDAR. ÚNICO NO MERCADO

**VILLERAY**
\$549,000
2x5 1/2 E 2x5 1/2 E UM COMÉRCIO COM CAVE 1x5 1/2 LIVRE AO COMPRADOR AO LADO DO METRO E MERCADO JEAN-TAILON

**MERCIER**
\$384,000
VENDIDO
DUPLEX COMPLETAMENTE RENOVADO 2x5 1/2+1x4 1/2 PERTO DO METRO GRANDE JARDIM

**ST-MICHEL**
\$389,000
VENDIDO
EXCELENTE ESTADO. COZINHA E QUARTO DE BANHO RENOVADOS. CAVE TERMINADA COM GARAGEM

Votar em defesa da rolha de cortiça

Alerta chega através da petição on-line “*Vinho com Informação é Opção*”. A cortiça e a rolha que daí advém são riqueza nacional; o consumidor tem o direito de saber que tipo de vedante sela o vinho que adquire. Para os promotores da iniciativa está em causa uma escolha consciente e em defesa de um dos poucos produtos, a cortiça, onde Portugal lidera. Um alerta que chega aos engarrafadores, retalhistas, responsáveis políticos e consumidores.

Dar ao consumidor informação sobre a rolha utilizada para vedar as garrafas de vinho é um dos objectivos da petição «Vinho com informação é opção», que corre na Internet.

Uma iniciativa que surge com uma motivação clara: “*Queremos ter acesso à informação do tipo de vedante utilizado nas garrafas antes de as abrirmos, só assim podemos fazer compras de forma consciente*”, lê-se na página oficial do projecto.

Os promotores da petição em prol da rolha de cortiça



ça justificam a acção com base em factores económicos e ambientais:

A indústria da cortiça emprega no nosso país de forma directa e permanente cerca de 12 mil pessoas. A juntar a estes estão os trabalhadores sazonais aquando do «descortiçar», nome atribuído ao processo de tirar a cortiça aos sobreiros. A nível nacional o sector representa, ainda, 2,3% das exportações. Um dos poucos sectores onde somos líderes mundiais.

Por outro lado, os montados de cortiça são a base do ecossistema da bacia mediterrânica, responsáveis pela preservação de centenas de espécies vegetais e animais. A rolha de cortiça é o vedante com a menor pegada de carbono (CO2) na sua produção e utilização.

Uma mensagem que chega também ao vinho. A cortiça contribui para a melhoria da qualidade do produto. “*Permite que o vinho mesmo depois de engarrafado continue a evoluir através de uma micro-oxigenação controlada de forma natural. Mas também do ponto de vista de imagem para o vinho, pois os estudos de opinião apresentam a rolha de cortiça como vedante de eleição dos consumidores*”, lê-se na página do projecto.

Café Portugal

</							
---	--	--	--	--	--	--	--

ANEDOTAS

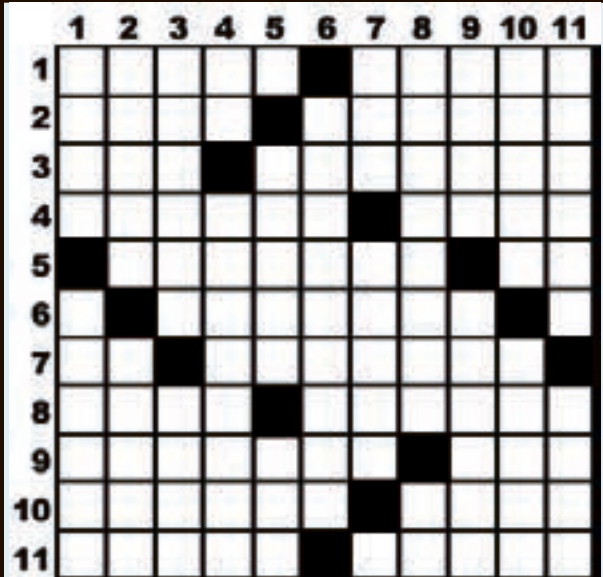
Um advogado recém-formado abriu um escritório num luxuoso prédio no centro da cidade. Depois de alguns dias, irritou-se com a falta de clientes. Finalmente viu um homem entrar e rapidamente pegou no telefone, fingindo estar a falar com alguém: - Ah, foi? E o que é que lhe disseram? Que somos os melhores? Bom, talvez tenham exagerado um pouco. Muito bem, mas não vamos comparecer à sala de tribunal; confiamos esses assuntos à nossa equipa de auxiliares. Está tudo providenciado. Pode deixar que uma das nossas secretárias fica em cima do assunto. O advogado desligou e voltou-se para o homem. - Em que posso servi-lo? - Em nada. Sou técnico da Telecom e vim ligar o telefone.

Uma loura estava a ter lições de golfe, estava a sair-se muito mal e continuava a mandar a bola para as árvores ou apenas batia na relva com o taco; o instrutor estava já desesperado e finalmente disse: "Acho que o problema é com o seu 'grip' no taco, devia agarrá-lo mais levemente e gentilmente, imagine que o taco é o coiso de um homem." A loura pensou nisto por um instante, pegou no taco e deu na bola de golfe, esta voou lindamente até ao green e rolou até ao buraco. O instrutor ficou petrificado e exclamou: "Essa foi uma tacada genial! Agora, da próxima vez, agarre no taco com as mãos e não com a boca."

Um tipo fez análise durante cinco anos, até que descobriu que ele, o pai, o avô e os cinco tios tinham tendências homossexuais. O psicólogo estupefacto perguntou-lhe: Mas não há ninguém na sua família que goste de mulheres? Claro que há, as minhas quatro irmãs!!!

Qual é a diferença entre um camelo e um diplomata? Um camelo pode trabalhar vários dias sem beber, um diplomata pode beber vários dias sem trabalhar.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Aguentar. Exerce acção. 2. Cor de ouro-mate. Ir viver no mesmo lar. 3. Sistema de antibloqueio das rodas de um automóvel. Matéria verde das folhas que não seja clorofila. 4. Cumprimntar. Da cor do céu sem nuvens. 5. Ficar atarantado. Exprime admiração, dor, alegria (interj.). 6. Ser suficiente (reg.). 7. Interpreta por meio de leitura. Prescreveu. 8. Cobiçar. Oitavo mês do ano civil. 9. Instruída. Possuir. 10. Descrição. Destino (fam.). 11. Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa. Procurar (gír.).

VERTICAIS: 1. Arredores. Chaga de difícil cicatrização. 2. Capital de Marrocos. Espécie de ganso. 3. Cissura (des.). Classe. 4. Contração da prep. a com o artigo o. Virar de borco. 5. Elevação de temperatura de um corpo. Fruto da azeit. 6. Alugado. 7. Para barlavento. Casa térrea onde se guarda o vinho e outras provisões. 8. Diz-se da baga com um sulco longitudinal exterior e uma placenta interior que corresponde a esse sulco. Sociedade Anónima (sigla). 9. Pancada (interj.). Mastigar. 10. Espécie de cerveja africana. Pássaro dentirostro de África. 11. Novilha de dois anos. Discursar.

CASA DE CÂMBIO
3960 Boul. St-Laurent
514.845.5115

Agora aberto, com local renovado!

Nenhuma taxa de serviço
Preços competitivos aos dos bancos
Troca excelente de euros e dólares US

Horário
Segunda à quarta: 10h às 16h
Quinta e sexta: 10h às 18h
Sábado: 10h às 16h

Falamos Português

BOCA DO INFERNO

Feliz 'annus horribilis', Portugal

Os outros povos curam a ressaca do fim de ano com café e sono, nós curamos com a mensagem de Cavaco Silva

Quem diz que o fim de ano é deprimente, em geral refere-se apenas àquela alegria artificial que começa na primeira badalada e termina logo na décima segunda, altura em que somos confrontados com a dura realidade de estarmos a soprar numa língua da sogra sem qualquer razão válida - isto supondo que há momentos que proporcionam razões válidas para se soprar numa língua da sogra. Julgo, no entanto, que seria injusto deixar de reconhecer que o fim de ano não é só a deprimente cerimónia da meia-noite. É também a deprimente mensagem de ano novo do Presidente da República. Seja qual for o Presidente que, nesse momento, ocupa o Palácio de Belém, é a ele que cabe a desagradável função de nos recordar que, muito embora estejamos a entrar num novo ano, num novo começo de possibilidades ilimitadas - isto continua a ser Portugal. Os outros povos curam a ressaca do fim de ano com café e sono, nós curamos com a mensagem de Cavaco Silva. Não há nada como recordar que estamos endividados, desempregados e na cauda da Europa para espantar uma embriaguez. Cavaco é o Guronsan de Portugal.

Dito isto, há que moderar o entusiasmo relativamente à mensagem de ano novo do Presidente da Repú-

blica. O melhor, aliás, e tendo em conta o que o futuro nos reserva, é moderar o entusiasmo relativamente a tudo. E o discurso de Cavaco Silva, ao mesmo tempo que apela ao bom-senso, parece excessivamente confiante nas suas próprias virtudes. Diz o Presidente, por exemplo, que tem "a obrigação de alertar os portugueses para a situação difícil em que o País se encontra". Não se trata exactamente de alertar, pois

não? Uns portugueses já tinham sido alertados pela nota de despedimento, outros pela execução da hipoteca. Não desfazendo em Cavaco, o desemprego e as dificuldades financeiras são ligeiramente mais eloquentes do que um alerta de ano novo.

Por outro lado, o Presidente tem razão quando diz que "os portugueses compreenderiam mal que os diversos líderes políticos não se concentrassem na resolução dos problemas das pessoas". Imagine o leitor que determinado político, em lugar de se concentrar na resolução dos problemas das pessoas, se entretinha a promover uma intriga de espionagem, com a colocação de notícias nos jornais, entradas e saídas de assessores em cargos da Casa Civil e perturbação do resultado das eleições. Que diriam desse político os portugueses? Não sei bem. Mas não é muito provável que quisessem dar-lhe ouvidos no dia de ano novo.

Ricardo Araújo Pereira

A secessão do Red Bull

Os Estados Unidos dividiram-se em dois para lutar por causa da escravatura, Lisboa e Porto pelejam por causa de aviões.

Quando os especialistas em assuntos prioritários disseram que a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo não era prioritária, fui forçado a acreditar. Ao contrário da grande maioria dos inter-

co.

Debrucemo-nos então, sem remorso de estarmos a debater uma questão menor e comezinha, sobre a Red Bull Air Race. Ao que parece, os organizadores da corrida de aviões, que costumava realizar-se no Porto, desejam agora realizá-la em Lisboa. Como é evidente, sucedeu-se uma polémica que fez germinar uma pequena guerra civil. Os Estados Unidos dividiram-se em dois para lutar por causa da escravatura, Lisboa e Porto pelejam por causa de aviões acrobáticos. Cada um tem a secessão que merece.

Percebemos que o caso é sério quando Pacheco Pereira se indispõe. E Pacheco Pereira indispôs-se. À beira da apoplexia, aliás a mesma apoplexia pela qual costuma ser tomado quando se encarniça contra eventos como o Red Bull Air Race, encarniçou-se contra o fim do Red Bull Air Race. Os aviões vão deixar de fazer piruetas no Porto, e Pacheco Pereira não se conforma. Pacheco Pereira é portuense, e nada do que é portuense lhe é alheio. Mesmo que sejam aviões em cabriolas sobre o Douro. Manifestou-se solidário com todos os

portuenses que ficaram órfãos dos aviões. Considerou absurdo - digo bem, absurdo - que a corrida abandonasse o Porto. E exigiu esclarecimentos junto do presidente da câmara de Lisboa, a quem a Red Bull pediu que passasse a acolher a corrida. A Red Bull, pelos vistos, desconhecia que não pode deslocalizar as cambalhotas aéreas que organiza sem esclarecer previamente o Pacheco Pereira. Fica o aviso para todas as outras marcas de refrigerantes que se atreverem a marcar eventos desportivos fora do Porto.

Ricardo Araújo Pereira



venientes no fórum da TSF, não tenho uma personalidade especialmente talhada para a distinção entre as questões prioritárias e as outras. Procuro, por isso, aprender com quem facilmente destrinça o prioritário do preterível. Aprendi muito na altura em que se discutiu o casamento entre pessoas do mesmo sexo e continuo a aprender agora, quando vejo alguns dos mesmos para quem esse assunto não era prioritário a discutirem a controversa questão da Red Bull Air Race. Há que ter sensibilidade para o que é prioritário: o País tem problemas mais urgentes do que a igualdade entre cidadãos, mas a crise pode esperar quando se discute uma competição em que aviões de corrida dão pinotes ao redor de obstáculos de plásti-

Cafeína: boa ou má para a saúde?

É o estimulante natural mais popular em todo o mundo, mas isso não o torna menos inocente. O bem que faz consumido com moderação é equivalente ao mal que pode fazer se for ingerido em excesso

“Todos os dias, assim que me levanto, a primeira coisa que faço, mesmo antes de me vestir ou tomar banho, é ligar a máquina do café. Depois, durante o dia, bebo mais três ou quatro, mas já cheguei às oito ‘bicas’ diárias”, conta Susana Costa, 35 anos. Assumida ‘cafeinómana’, Susana já sabe que precisa da ‘injecção’ diária deste estimulante para poder ‘funcionar’, mas está longe de estar sozinha: mais de 90 por cento da população portuguesa ingere cafeína diariamente, foi isto que concluiu um estudo europeu feito, em 2004, com a colaboração da Deco/Proteste.

O facto não seria grave se este consumo fosse moderado, só que um terço das pessoas exagera nas ‘bicas’ diárias e ainda consome outros produtos que contêm cafeína. E estes são mais do que se poderia pensar: ela está presente nas folhas de chá, nos refrigerantes, nas bebidas energéticas, no cacau, nas nozes de cola utilizadas para aromatizar bebidas gasosas e até em alguns medicamentos, como os antigripais e os analgésicos. E se ingerida moderadamente até tem efeitos benéficos, do consumo excessivo advêm riscos bem reais para a saúde. Para ter uma ideia: uma chávena de café expresso tem, em média, 50 a 150mg de cafeína, e a partir dos 300mg já há efeitos prejudiciais. Ou seja, o limite recomendado ronda os 2-3 cafés por dia.

Apesar dos estudos, ainda hoje, algumas das implicações sobre a saúde do consumo da cafeína não estão esclarecidas. O que se pode tomar como certo é que, ingerida moderadamente, estimula o humor e aumenta o estado de vigília (o que acontece porque inibe a acção da adenosina, um químico que funciona como sedante natural). Mas não se iluda, apesar de socialmente aceite, é uma substância psicoactiva potente. Esteve incluída na lista de drogas dopantes do Comité Olímpico Internacional até 2004.

Porque faz bem

-Tem efeitos estimulantes no sistema nervoso, aumentando o rendimento intelectual e a concentração, reduz o sono, melhora o humor e dá uma sensação de bem-estar.

-Alguns estudos apontam para um efeito protector na doença de Parkinson, na diabetes tipo 2 e no cancro

do cólon.

-Estimula as secreções gástricas, o que facilita a digestão; tem efeito diurético e propicia a eliminação de toxinas.

-É tonificante para o organismo, pois tem uma acção vasodilatadora, favorecendo a oxigenação dos tecidos e das células.

-Vários estudos sugerem que pode contribuir para aumentar a performance em tarefas manuais, como conduzir.

-O café possui alguns agentes antioxidantes que previnem o envelhecimento.

Porque faz mal

-Causa dependência e provoca o chamado efeito de tolerância, isto é, com o tempo têm de ser ingeridas cada vez maiores doses para se obter o mesmo efeito.

-Caso contrário, aparecem sintomas de privação: dores de cabeça, irritabilidade e incapacidade de concentração.

-Alguns estudos concluíram que existe uma relação entre o seu consumo e o risco de doenças cardiovasculares.

-Outras investigações sugerem a possibilidade de aumento do cancro do pâncreas.

-Associada a uma alimentação pobre em cálcio, a ingestão de cafeína pode afectar a densidade óssea na menopausa.

-Aumenta a tensão arterial (mas não está provada ainda uma associação directa com a hipertensão).

-Pode ter efeitos adversos sobre o feto: atrasos de crescimento, baixo peso e aborto espontâneo. Por causa disto, a Agência de Segurança Alimentar do Reino Unido recomendou que as grávidas devem ter especial atenção em não ultrapassar o tal limite dos 300mg (2-3 cafés).

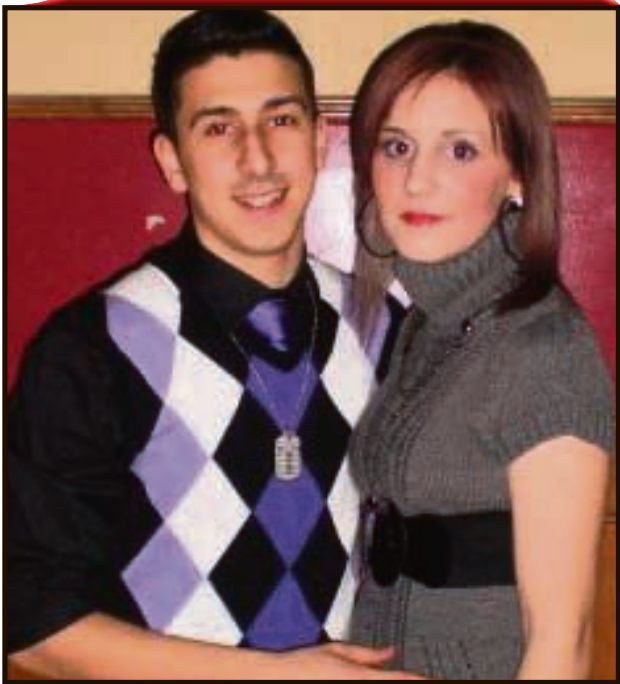
-Aumenta a produção de ácido no estômago irritando a mucosa gástrica (deve ser evitado por pessoas com úlceras).

-A acção diurética pode propiciar a perda de alguns minerais essenciais, como sódio, cloro e, em menor quantidade, potássio.

-Em pessoas não habituadas pode causar inquietação, nervosismo, excitação, insónias e rubor facial.

-Está associada a algumas patologias cardiovasculares, como arritmia cardíaca e taquicardia.

CASAL DA SEMANA



SUDOKU

		4		4				
8	4		2					3
					6	2		
	6	5	4					
	7		6		9		4	
				1	5	9		
	3	9						
5				7		8	9	
			1		7			

LUSOBEAT™

O "TOP 10" das comunidades lusófonas norte-americanas compilado por LUSOBEAT.com

- 01. PRISCILLA MARIE**
Tu Aqui Não Petiscas
- 02. ALEX CÂMARA**
Pulsar Dos Tambores
- 03. JOEY MEDEIROS**
Tenho Um Segredo
- 04. LUCY E BELA**
Ele Não Está Aqui
- 05. SANDRO G**
My Baby
- 06. NICOLE CORDEIRO**
Magia De Amor
- 07. MEXE MEXE**
Terras De Portugal
- 08. ERATOXICA**
It's Been Real
- 09. DESTINO**
A Pouco E Pouco
- 10. SONHOS DE PORTUGAL**
Sou Português A Toda Hora

SOLUÇÃO

SOLUÇÃO CRUZADAS:												
HORIZONTAIS: 1. Arcar, Actua. 2. Baio. 3. Abs, Crimla. 4. Saudar, Azul. 5. Trelar, Ah. 6. Abondar. 7. Lã. 8. Ordenou. 9. Agostio. 10. Relato. 11. Arara, Farar. 12. Utena. 13. Arahla, Orar.												
VERTICAIS: 1. Abas, Uleira. 2. Rabat. 3. Cidra, Aulia. 4. Ao, Deborcar. 5. Eider. 6. Arrendado. 7. Alão, Adega. 8. Camarano, SA. 9. Truz, Rostir. 10. Ualua. 11. Utena. 12. Arahla, Orar. 13. Utena.												

Beyoncé lança perfume

Depois de participar em campanhas publicitárias de perfumes como “Diamonds” de Emporio Armani e “True Star” de Tommy Hilfiger, Beyoncé



lança agora a sua primeira fragância, “Heat”. A cantora esteve muito envolvida na produção do perfume, desde a produção da embalagem até ao teste da fragância.

Sobre a inspiração para o perfume, Beyoncé falou do “amor, a paixão - algo que me faz querer ser melhor, fazer mais” disse em entrevista à WWD. O nome “Heat” surgiu depois de pensar nas suas tournées que “tiveram fogo envolvido, então pensamos em ‘Heat’”. Além disso, o vermelho é uma das minhas cores favoritas, como o ouro” disse a cantora.



CORDONNERIE Marie 1980
Há 29 anos a servir a Comunidade Portuguesa
O melhor serviço de limpeza a seco
Especiais: 1 par de calças por \$3.⁰⁰
1 fato \$8.⁰⁰ camisa \$2.⁰⁰
Fazemos alterações e todo o serviço de sapateiro
Temos bons preços
Peter
20, St-Cuthbert
(esquina St-Laurent, entre des Pins e Duluth)
Montreal (QC) H2W 1L3
Desde 1980

AS 100 MAIS BONITAS DO MUNDO

Lindsay Lohan

Lindsay Dee Morgan Jade Lohan Nova Iorque, 2 de julho de 1986, é uma atriz, cantora, estlista, e compositora estadunidense. Ficou mundialmente conhecida após interpretar irmãs gêmeas na longa-metragem “The Parent Trap” em 1998. Seus filmes de maior sucesso são “Freaky Friday” em 2003, “Confessions of a Teenage Drama Queen” em 2003, “Mean Girls” em 2004 e “Herbie: Fully Loaded” em 2005.



Jessica Alba

Jessica Alba nasceu em 28 de abril de 1981, em Pomona, Califórnia. Ainda na infância, mudou-se com a família para Biloxi, no Mississippi, três anos depois para Del Rio no Texas, até fixarem residência novamente no sul da Califórnia. Seu pai é mexicano e foi oficial da Força Aérea Americana. Sua mãe é descendente de franceses e dinamarqueses.

Jessica já sofreu de anorexia e tinha asma na infância. Em 2005, apareceu no ranking da Revista People das 50 pessoas mais bonitas do mundo.



Jessica começou cedo a ter aulas de interpretação (aos dois anos), nove após já estava sendo disputada por agentes do ramo. Estreou no teatro aos treze anos com uma pequena participação no filme Férias em Alto Astral, de Jonathan Prince. Ela fora inicialmente contratada pelo período de duas semanas devido a uma baixa no elenco principal, mas acabou ficando oito meses. O sucesso obtido na sua estréia proporcionou oportunidades para actuar em diversos comerciais, como Nintendo, e para a famosa série de TV da Nickelodeon, “The Secret World of Alex Mack”, em 1994. Em 1999, actuou no filme A Mão Assassina, como a linda namorada do homem que teve a sua mão possuída pelo diabo. Logo depois, sua primeira oportunidade como protagonista de um longa-metragem: o filme de horror A Casa do Mal (2000). Nesse ano, conheceu o seu até então namorado, Michael Back com quem contracenará no piloto da série Dark Angel. Em 2003 actuou em “The Sleeping Dictionary” e “Honey”. Em 2005 obteve reconhecimento do público como Nancy no filme Sin City – A Cidade do Pecado.

Helton – herói numa noite fria...



A jornada podia ter acabado mal para o FC Porto, mas Helton impediu que tal acontecesse. Transformado em herói improvável ao defender um penálti nos descontos, o guarda-redes brasileiro manteve o tricampeão nacional na rota do título, impedindo que Braga e Benfica fugissem. A equipa de Domingos foi a primeira a entrar em cena e foi a única, dos principais candidatos ao título, a vencer por mais de um golo de diferença, enquanto os comandados de Jorge Jesus somaram novo triunfo, este muito difícil, à custa de Saviola, que já vai no sexto jogo consecutivo a marcar.

O Sporting, já com os reforços João Pereira e Pongolle, mostrou que não vai desistir facilmente. Venceu e beneficiou da derrota do Nacional, em Braga, para subir ao quarto lugar. Os nacionalistas viram ainda o

Guimarães aproximar-se, provando o quanto acertada foi a contratação de Paulo Sérgio. Igualmente satisfeitos andam os adeptos da Académica, que somou



12 pontos desde que André Villas-Boas chegou.

SPORTING VAI RECEBER 18 MILHÕES DE EUROS DA CÂMARA LISBOETA

Assembleia municipal aprova acordo com leões

A assembleia municipal de Lisboa aprovou finalmente o acordo entre a autarquia lisboeta e o Sporting, que deverá, assim, receber 18 milhões de euros em edifícios a reabilitar, além de receber luz verde para a construção de um pavilhão gimnodesportivo e a elaboração do respetivo plano de pormenor.

O compromisso entre o executivo liderado por António Costa e os leões foi aprovado com os votos favoráveis do PS e a abstenção de PSD, CDS e PPM, além dos 6 deputados independentes do Mo-

vimento de Cidadãos por Lisboa (eleitos na lista do PS). Já PCP, PEV, BE e MPT votaram contra.

A lista dos edifícios propriedade da câmara a transferir para o Sporting, que ficará encarregue da sua reabilitação, bem como a avaliação destes imóveis será ainda sujeita à concordância do clube de Alvalade, segundo revelou o vereador do urbanismo, Manuel Salgado, adiantando ainda que a transferência dos imóveis será efetuada caso a caso, mediante aprovação da assembleia municipal.



Líder Beira-Mar alargou vantagem



Um triunfo concludente em casa do lanterna vermelha Carregado deixou o Beira-Mar mais folgado no comando da classificação. O campeão de Inverno, um histórico do futebol português, avança rumo ao primeiro escalão sem se deixar perturbar pelo ruído de crises directivas e financeiras. Conhecedora da divisão de pontos do Santa Clara no terreno do rei dos empates, o Aves, a equipa de Leonardo Jardim mostrou uma

frieza digna de candidato à subida e não fraquejou. A distância para os perseguidores – Santa Clara e Portimonense – é agora de três pontos. Em grande está também o Chaves de Nuno Pinto, curiosamente, antigo adjunto de Leonardo Jardim, treinador do líder, em Trás-os-Montes. Os flavienses não perdem desde a nona jornada, quando se deslocaram ao terreno do Santa Clara, e em seis rondas já somaram 14 pontos em 18 possíveis, detendo, com toda a justiça, o “título” de equipa-sensação do campeonato.

CAN-2010

Angola em silêncio total

Com um espectáculo de emoções extremas teve início a CAN'2010. Um atentado que provocou dois mortos foi o pano de fundo de uma partida que Angola dominou até aos... 88'. A equipa da casa chegou aos 4-0, mas, como se tivesse sido picada por uma mosca tsé-tsé, acabou anestesiada pelo Mali, que marcou dois golos no período de descontos e chegou a uns incríveis 4-4 finais. Os 50 mil que assistiram começaram em silêncio – durante um minuto homenagearam os togolezes assassinados em Cabinda. Foi também assim que acabaram, pelo menos os angolanos, que, pode dizer-se, entraram mudos e saíram calados.

Pelo meio houve festa... e da grossa. Nem os mais optimistas imaginariam que Angola pudesse passar pelo jogo como só as grandes potências o sabem fazer. O início até foi equilibrado, mas um golo de cabeça de Flávio descontraíu as hostes. O 2-0 veio logo em seguida e com o 3-0 estava instalada a euforia. Com o 4-0, então, veio o relaxe. “Vamos embora, está ganho!” Só que do outro lado estavam homens crescidos. Keita e Kanouté agarraram na equipa e o 1-4 foi apontado aos 79'. O 2-4 surgiu só aos 88', mas daí até ao fim, foi ver os malineses marcarem, trazerem a bola até ao círculo de meio-campo e marcarem de novo na jogada seguinte. Acabou 4-4. Mali em festa, Angola em silêncio.



BREVES

“TIVEMOS ASINHAS NAS COSTAS” – MANUEL JOSÉ

Manuel José não escondeu a desilusão com o resultado. “Não aceito isto. Tenho 32 anos de treinador e é a primeira vez que isto me acontece”, desabafou o seleccionador de Angola. “Estivemos a golear o adversário, que é um candidato ao título, mas nos últimos dez minutos descansámos e sofremos quatro golos inexplicáveis. Andámos com asinhas nas costas, ninguém guardou a bola, apesar de me ter fartado de dizer para olharem para o relógio. Agora vamos ter de lutar até ao fim para nos qualificarmos”, lamentou.

“NÃO CONSEGUEM ENERVAR O FC PORTO” – JESUALDO FERREIRA

O treinador portista não resistiu a comentar os desenvolvimentos dos incidentes no túnel da Luz no campo da “especulação”, quando tardam no âmbito da Justiça desportiva, que suspendeu Hulk e Sapunaru: “O gabinete jurídico do FC Porto está a fazer o seu trabalho e fá-lo bem, mas, de facto, só neste país é que estas coisas acontecem, é que situações destas demoram tanto tempo, são tão duvidosas, com notícias que vêm, frequentemente, fora do julgamento que tem de ser feito”, lamentou.

SPORTING: 6 MILHÕES POR IZMAILOV

Está iminente o regresso de Marat Izmailov ao Lokomotiv de Moscovo. O clube russo oferece ao Sporting seis milhões de euros para fechar negócio e, ao mesmo tempo, acena ao jogador com uma proposta de vencimento cifrada em dois milhões de euros líquidos por ano.

SAVIOLA TEM PÉ QUENTE NO INÍCIO DAS SEGUNDAS PARTES

O golo é a sua obsessão, um vício alimentado desde a adolescência; a cara de menino esconde um terrível “killer instinct”; ataca em qualquer zona, sem destringar ambientes, sem distinguir vítimas, de preferência nos primeiros 15 minutos da segunda parte – eis o perfil de Javier Saviola, ao melhor estilo da série norte-americana “Mentes Criminosas”.

ESGRIMA

Os portugueses Joaquim Videira e João Cordeiro ganhara montem ex-ae-quou medalhas de bronze de espada masculina na Taça do Mundo de Kish Island, no Irão. Estão agora no top 50 mundial.

ATLETISMO

A portuguesa Inês Monteiro terminou em segundo lugar a 23ª edição do Cross do Calçado, em Fuensalida, Toledo, Espanha. A atleta queniana, Pauline Korikwiang, venceu a corrida.

Avião da selecção do Togo aterrou em Lomé

O avião da selecção do Togo aterrou em Lomé às 18:15 (hora de Montreal) no passado domingo depois da equipa ter abandonado a Taça das Nações Africanas após um atentado contra o seu autocarro que sexta-feira provocou três mortos em Cabinda, Angola. O avião enviado pelo governo togolês com a delegação a ser acolhida pelo Primeiro-ministro do Togo, Gilbert Fossoun Hounbo, por membros do governo e por responsáveis desportivos.

Um pouco mais cedo, a Confederação Africana de Futebol (CAF) tinha anunciado a partida do autocarro: “O autocarro partiu para o aeroporto para repatriar a equipa do Togo e os dois corpos”, de membros da comitiva togolesa. O Togo devia disputar o seu primeiro jogo da CAN frente ao Gana, na passada segunda-feira em Cabinda. O ataque contra a equipa do Togo foi

reivindicado pelas Forças de Libertação do Estado de Cabinda-Posição militar (Flec-PM), grupo nascido em 2003 de uma dissidência do principal movimento separatista, a Frente de Libertação do enclave de Cabinda (FLEC).

A partida dos togoleses põe fim a quarenta e oito horas de indecisão sobre a continuação da equipa em prova.

Sábado à noite, o governo togolês anunciou pela primeira vez que a sua equipa iria abandonar a competição.

Na noite de sábado para domingo, os jogadores anunciaram a sua intenção de disputar o torneio “em memória” dos dois membros da delegação falecidos: o agente de comunicação Stanislas Ocloo e o treinador-adjunto Abalo Amelete. Mas o Primeiro-ministro, Gilbert Fossoun Hounbo, reiterou domingo de manhã a sua decisão da equipa abandonar Angola, antes de enviar um avião para Cabinda.

José Mourinho vai ser ouvido por alegados insultos a jornalista

José Mourinho vai ter de responder junto da federação italiana pelos alegados insultos a um jornalista do “Corriere dello Sport”, no final do empate com o Atalanta (1-1), nesta temporada. O jornalista denunciou o caso e o técnico do Inter de Milão tinha-se disponibilizado para pedir desculpas privadas ao jornalista. Apesar disso, irá agora ser ouvido pela comissão disci-

plinar da federação.

A notícia é avançada num comunicado da federação, que indica que o português é acusado de “linguagem insultuosa para com o jornalista” e de o ter agarrado no braço, facto que Mourinho não assume.

Para além de José Mourinho, também o Inter de Milão terá de responder sobre o caso.

1ª LIGA - LIGA SAGRES

1-Sp. Braga	36	9-Marítimo	19
2-Benfica	36	10-Académica	16
3-FC Porto	32	11-Naval	15
4-Sporting	24	12-P. Ferreira	15
5-Nacional	24	13-V. Setúbal	12
6-V. Guimarães	22	14-Olhansense	11
7-U. Leiria	20	15-Leixões	11
8-Rio Ave	19	16-Belenenses	11

RESULTADOS	PRÓXIMA JORNADA
Sexta-feira (08 Jan) Sp. Braga-Nacional 2-0 Sábado (09 Jan) Marítimo-V. Guimarães 0-1 Sporting-Leixões 1-0 Rio Ave-Benfica 0-1 Domingo (10 Jan) Olhansense-P. Ferreira 1-1 Académica-Naval 2-0 FC Porto-U. Leiria 3-2 Segunda-feira (11 Jan) Belenenses-V. Setúbal 0-0	Sábado (16 Jan) Olhansense-Naval 11:00 V. Guimarães-Setúbal 12:00 FC Porto-P. Ferreira 14:15 Sporting-Nacional 16:15 Domingo (17 Jan) Belenenses-Leixões 10:00 Rio Ave-U. Leiria 11:00 Académica-Sp. Braga 13:00 Marítimo-Benfica 15:15

MARCADORES
1º-Cardozo (Benfica) 14 2º-Falcão (FC Porto) 10 3º-Edgar Silva (Nacional) 9 4º-Saviola (Benfica) 8 5º-Sougou (Académica) 7 6º-João Tomás (Rio Ave) 6



UEFA EUROPA LEAGUE
11/16 de Final Everton - Sporting 18/02 Hertha Berlin - Benfica 18/02

TACA DE PORTUGAL - PROXIMOS JOGOS 2010-01-19	
Sporting vs Mafra 10:00 Aliados Lordelo vs Naval 10:00 Rio Ave vs V. Guimarães 10:00 Freamunde vs Sp. Braga 10:00	Belenenses vs FC Porto 10:00 Chaves vs Beira-Mar 10:00 Nacional vs P. Ferreira 11:00 Camacha vs Pinhalnovenise 11:00

LIGA DE HONRA - LIGA VITALIS

	P	J	V	E	D		P	J	V	E	D
1-Beira-Mar	29	15	9	2	4	9-Trofense	19	15	5	4	6
2-S. Clara	26	15	6	8	1	10-Aves	18	15	3	9	3
3-Portimonense	26	15	7	5	3	11-Oliveirense	17	14	4	5	5
4-Feirense	23	15	6	5	4	12-Freamunde	17	15	4	5	6
5-Chaves	21	15	5	6	4	13-Sp. Covilhã	15	14	4	3	7
6-Fátima	21	14	5	6	3	14-Varzim	14	14	2	8	4
7-Estoril	20	15	4	8	3	15-Penafiel	13	15	2	7	6
8-Gil Vicente	20	15	5	5	5	16-Carregado	10	15	2	4	9

II DIVISÃO PORTUGUESA

ZONA NORTE	ZONA CENTRO	ZONA SUL
1-Moreirense 35 2-Gondomar 30 3-Vizela 26 4-Tirsense 22 5-Sp. Espinho 21 6-Ribeirão 19 7-Padroeiro 19 8-Lordelo 18 9-Paredes 18 10-Vianense 17 11-Lourosa 16 12-Merelinense 15 13-Vieira 15 14-Lousada 15 15-Boavista 14 16-Valdevez 8	1-Tondela 26 2-Esmoriz 26 3-Tourizense 25 4-Pampilhosa 25 5-Operário 24 6-Arouca 21 7-União Serra 19 8-Praiense 19 9-Monsanto 18 10-Ac. Viseu 17 11-Sertanense 16 12-Marinense 16 13-Vieira 16 14-Elétrico 14 15-O.Bairro 14 16-V.Pico 8	1-U. Madeira 33 2-Atlético 28 3-Pinhalnovenise 25 4-E. Amadora 24 5-Louletano 22 6-Atl. Reguengos 21 7-Lagoa 21 8-Camacha 20 9-Oriental 20 10-Real Massamá 19 11-Pontassolense 18 12-Marítimo B 16 13-Odivelas 15 14-Igreja Nova 12 15-Aljustrelense 10 16-Santana 3

III DIVISÃO PORTUGUESA

SÉRIE A	SÉRIE B	SÉRIE C
1-M. Fonte 27 2-M. Cavaleiros 25 3-Mirandela 24 4-Montalegre 23 5-Bragança 22 6-Valenciano 17 7-Limianos 17 8-Santa Maria 16 9-Marinhas 14 10-Amareis 13 11-Fão 11 12-Morais 7	1-Vila Meã 25 2-Joane 23 3-Amarante 22 4-Fafe 22 5-AD Oliveirense 22 6-Famalicão 19 7-T. Moncorvo 18 8-Rebordosa 16 9-Leça 16 10-Serzedelo 13 11-Infesta 10 12-Pedrouços 3	1-Coimbrões 23 2-O. Douro 23 3-Cinfães 20 4-S. João Ver 20 5-Avanca 20 6-Fiães 19 7-Candal 18 8-Cesarense 16 9-P. Castelo 16 10-Milheiroense 15 11-Mêda 10 12-Sanjoanense 6
SÉRIE D	SÉRIE E	SÉRIE F
1-Sourense 29 2-Pombal 26 3-Anadia 24 4-F. Algodres 24 5-Gândara 22 6-BC Branco 19 7-Tocha 18 8-Mangualde 17 9-V. Mocidade 14 10-Penamagorense 9 11-Alcains 6 12-Nelas 6	1-Casa Pia 30 2-Torreense 27 3-Alcochetense 22 4-1º Dezembro 23 5-Peniche 20 6-Tojal 20 7-Oeiras 18 8-Sintrense 17 9-Caldas 15 10-Portomosense 10 11-Gavionenses 6 12-O. Moscavide 5	1-Juv. Évora 28 2-Pescadores 27 3-Farense 25 4-Beira-Mar MG 23 5-C. Piedade 19 6-Esp. Lagos 18 7-Fabril 16 8-Moura 14 9-Quarteirense 14 10-Castrense 11 11-Lus. Évora 10 12-U. Montemor 7

SÉRIE G - AÇORES	SÉRIE G - MADEIRA
1-Madalena 31 2-Capelense 26 3-Boavista S. Mateus 25 4-Santiago 22 5-Angrense 20 6-Lusitânia 16 7-U. Micaelense 14 8-Rabo Peixe 13 9-Flamengos 7 10-Barreiro 5	1-Canical 26 2-R. Brava 26 3-Andorinha 24 4-Portosantense 20 5-CF União 20 6-C. Lobos 19 7-E. Calheta 15 8-Machico 15 9-1º Maio 14 10-C. Canicense 11 11-Porto Cruz 9 12-Porto Moniz 4

EM COLABORAÇÃO COM

**INTELLIGENCE
HYPOTHÉCAIRE**

Courtier immobilier agréé

**Tire proveito da baixa das taxas hipotecárias
para consolidar as suas dívidas**

(cartões de crédito, segunda hipoteca e mesmo a sua primeira hipoteca)

	1 ano	3 anos	4 anos	5 anos	10 anos
Taxas de juros bancários	3.75%	4.45%	5.29%	5.85%	6.95%
As nossas taxas de juros	2.35%	3.25%	3.79%	3.84%	5.35%

*condições aplicáveis



* Hélio Pereira CHA
514 497.3896

* Fernando Calheiros B.A.A
514 886.7001

*Courtage relatif à des prêts garantis par hypothèque immobilière

Ferma UNIBEL
FOOD PRODUCTS COMPANY LTD.

**A VERDADE
DO CAFÉ**



Delta
CAFÉS

2615, PLACE CHASSÉ
MONTREAL, QC. H1Y 2C3

TEL.: 514 845.0164
FAX: 514 845.5345
www.ferma.ca

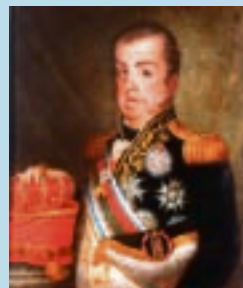
ÉPICERIE EN GROS - WHOLESALER FOOD PRODUCTS



Reis de Portugal 27º e 28º Monarcas de Portugal Dinastia de Bragança 1816-1834

D. JOÃO VI – O CLEMENTE

Rei de Portugal de 1816 a 1826, era filho segundo de D. Maria I e de D. Pedro III. Nasceu em 1767. Casou em 1785 com D. Carlota Joaquina, filha de Carlos IV de Espanha. Tornou-se herdeiro do trono por morte de seu irmão D. José, em 1788. Embora já estivesse à frente dos negócios do reino desde 1792, altura em que se começou a manifestar a doença da D. Maria, só assumiu a regência em 1799. Em 1807, juntamente com a família régia, embarcou para o Brasil. D. Maria morreu em 1816 e D. João VI foi aclamado rei. Em 1820 deu-se a revolução liberal e o monarca regressou a Lisboa em 1821, onde jurou a Constitui-



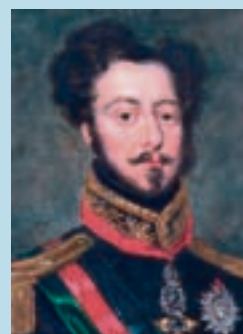
ção liberal. Em 1822, por iniciativa de D. Pedro, filho do soberano e defensor do liberalismo, foi proclamada a independência do Brasil. Com o objectivo de abolir a Constituição liberal, o infante D. Miguel, defensor do absolutismo, vai promover movimentos militares como a Vila-Francada (Maio de 1823) e a Abrilada (Abril de 1824), no último dos quais foi derrotado e expatriado. A sua posição não era partilhada pelo rei, que sempre procurou soluções conciliatórias com os liberais. D. João VI faleceu em 1826, deixando o governo entregue à regência da infanta D. Isabel Maria em nome de D. Pedro IV, imperador do Brasil.

D. PEDRO IV – O LIBERTADOR

Segundo filho varão de D. João VI. Vigésimo sexto rei de Portugal (1826) e primeiro imperador do Brasil, ficou conhecido pelo cognome de “o Libertador”. A morte precoce do seu irmão primogénito - D. António - acabaria por levá-lo ao trono português. Na sequência da primeira invasão francesa, embarcou com a restante família real para o Brasil em 1807, chegando em Março ao Rio de Janeiro, cidade que se tornaria a verdadeira capital do império. É no Brasil que D. Pedro passa uma parte da sua infância e juventude.

Em resposta à revolução de 1820, D. João VI decreta o regresso de D. Pedro a Portugal, onde as Cortes Constituintes iriam elaborar a Constituição do reino, mas esta decisão régia foi mal recebida no Brasil, pelo que o rei, em 1821, decide voltar à metrópole, deixando D. Pedro regente do Brasil. D. Pedro lidera então o movimento independentista brasileiro, não tendo qualquer pejo em confrontar as forças fiéis ao poder da metrópole.

Preocupadas com a evolução dos acontecimentos no Brasil na regência de D. Pedro, as Cortes determinam em 1821 o seu regresso a Portugal. É enviada uma frota ao Rio de Janeiro destinada a repatriar D. Pedro. O regente recusa-se a embarcar para a Europa. Em 7 de Setembro de 1822, tomando conhecimento de despachos que recebera de Lisboa junto das margens do Rio Ipiranga, proclamou a independência do Brasil bradando o famoso grito do Ipiranga: “Independência ou morte”. No dia 1 de Dezembro do mesmo ano é proclamado imperador e defensor perpétuo do Brasil. Foi convocada a assembleia constituinte brasileira, que demonstrou ser demagógica e quase anárquica, pelo que o imperador acabou por demitir o ministério. Depois dissolveu o Parlamento e deportou para a Europa os deputados que se mostraram mais exaltados, entre os quais José Bonifácio de Andrada e Silva (Novembro de 1823). Esta atitude exalta os ânimos da população brasileira. Em resposta, D. Pedro no-



meia um conselho de Estado para elaborar um projecto de Constituição que viria a ser de unânime agrado. Após a morte de D. João VI em 1826 e em cumprimento de determinações suas, D. Isabel Maria assume a regência do reino e designa D. Pedro rei de Portugal. D. Pedro começa por idealizar a junção das duas coroas mas depressa muda de ideias, outorgando aos portugueses a Carta Constitucional (1826) e abdicando a favor de sua filha D. Maria da Glória mediante duas condições: o casamento da rainha com o seu tio D. Miguel e o juramento da Carta Constitucional. Após a doação da Car-

ta, a situação torna-se complicada nos dois reinos. D. Pedro parte então para a Europa com a sua filha, D. Maria II, rainha em título, por quem os liberais expatriados por D. Miguel se batiam. D. Pedro decide pôr-se à frente da causa liberal. Após conseguir os apoios financeiros necessários e organizar os liberais imigrados, chega aos Açores em 1832, onde assume a regência na qualidade de duque de Bragança, nomeia um Ministério composto por Mouzinho da Silveira, Marquês de Palmela e Agostinho José Freire (do qual se destaca o primeiro pela legislação que vai promulgando, que viria a alterar a estrutura jurídica e social do país), e prepara a expedição militar que colocará a sua filha no trono. Em Junho, parte para o Norte do país, vindo a desembarcar no Pampelido a 8 de Julho e seguindo depois para o Porto. As tropas chegam à cidade no dia seguinte e, ao contrário do que tinham inicialmente previsto, sofrem um longo e penoso cerco, dando-se início a uma guerra civil que se prolongaria até Maio de 1834 (Convenção de Évora-Monte), quando D. Miguel é expulso do país e entra em vigor a Carta Constitucional. As Cortes de Agosto de 1834 confirmam a regência de D. Pedro, que morre no mês seguinte, a 24 de Setembro, quatro dias após o início do reinado de D. Maria II.

© 2001 Porto Editora, Lda.